

LUTA DE CLASSES

A construção civil

Depois da greve dos fabricantes de calçado, começa outra vez a agitar-se a construção civil, estando-se em perspectiva de greve geral nesta classe.

Otem reuniram-se novamente em sessão magna os operarios das quatro classes da construção civil, a que assistiram mais de 800 trabalhadores reunidos que decorrem animadissima.

Ainda sobre a momentosa questão que se debate entre mestres e operarios, falaram Joaquim de Oliveira, Antonio Gomes, Manuel Correia, Jorge Nogueira, Manuel dos Santos, Joaquim Soares e João Antonio dos Santos, que foram muito applaudidos.

Foi resolvido que os operarios não transigissem por principio algum, e caso tenham que recorrer á greve geral não retomem o trabalho senão com o dia normal de 8 horas.

Mais foi resolvido fazer a mais intensa propaganda de forma a organizar toda a construção civil, para que para o ano possam reclamar dos mestres e tarefeiros o aumento de 4 por cento sobre os salarios.

Por ultimo resolveu-se abrir uma quete a favor do operario de Lisboa, Manuel Luis Santana.

Na proxima semana devem reunir-se novamente os operarios da construção civil.

Os mestres e tarefeiros, por sua vez, tem reunido e resolveram que os seus operarios comezem na segunda feira a trabalhar por classes, pagando lhes conforme a sua categoria.

José Faredes ABOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, I.

A' Camara Municipal

Um nosso respeitavel amigo, veio hontem á nossa redacção pedir-nos que lembrassemos á illustre veriação municipal a conveniencia de mandar de vez em quando publicar por um dos zeladores municipaes, visto que são poucos os civis para policiar a cidade, a insua dos Bentos, onde a grolada pratica á hora do dia toda a casta de desatinos, sendo um desses muito prejudicial ás plantas que ali se encontram.

Deitam o fogo á erva secca que vai lavrando até ao ponto de chamuscarem os belos exemplares das palmeiras, podendo dar-se o caso de as fazer seccar, o que é uma pena.

Este facto repete-se muitas vezes sem que haja intervenção a não ser de alguns moradores do local, mas esses são desrespeitados pela garotada.

Al fica a lembrança.

Julgamento

Pelo tribunal desta comarca foi condemnado em 6 meses de prisão correccional, contando-se o tempo já sofrido e mais 2 de multa a 40 centavos, José da Silva, desta cidade, pelo crime de furto.

O mercado em Braga

Um nosso amigo que recentemente esteve em Braga notou que vai ali um grande entusiasmo pelos importantes melhoramentos que se vão realisando e para os quais foi contraído um emprestimo de 600 contos.

Entre esses melhoramentos figura um novo mercado, que as camaras devem ter na cabeça do rol dos melhoramentos locais porque é o sitio obrigado de maior influencia do publico e que exige melhores condições de hygiene e limpeza. Braga, que se estimulou com a transformação porque Coimbra tem passado, vai levar nos a dianteira. Enquanto ella dentro de pouco tempo poderá mostrar um mercado amplo e devente, nós só podemos oferecer essa coisa que para ali existe feita ha 50 anos, que nunca se concluiu e da qual nunca nenhuma veriação fez caso!

NOTICIAS MILITARES

Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou a 14.ª palestra educativa o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Samuel da Silva.

Tratou o assunto do seu tema: — Protecção aos animais. Seu efeito util e moral — com muita correccção.

Pela 5.ª Divisão

Pedi passagem a um dos regimentos de infantaria de reserva o tenente ajudante de infantaria de reserva n.º 28, Manuel Ferraz de Meneses.

Pedi para ser colocado em um dos regimentos de infantaria, oportunamente, quando promovido

a capitão, o tenente de infantaria 23, sr. Luis Castro Almeida. — Pediu 30 dias de licença disciplinar o tenente de infantaria 23, Luis Castro Almeida.

— Pediu para ser colocado na guarnição de Lisboa, o alferes de infantaria 35, sr. Manuel Urbano Carvalho Melo de Azevedo.

— Foi nomeado instrutor da I. M. P. em Condeixa, o tenente ajudante do R. I. R. 35, Mario da Silva.

— Pela secretaria da guerra, foi determinado que a enfermaria militar da Foz fosse elevado a hospital de 3.ª classe por isso não trazer aumento de despesa.

— Foram autorisados os officiaes montados a tomarem parte no concurso hipico internacional em Barceloaa.

— Foi pela Secretaria da Guerra mandado apresentar no Estado Maior os capitães do 5.º grupo de metahadoras, Pedreira, e de infantaria 24, Antonio Rosa Martins.

— Pediu para ser presente á proxima junta o alferes de infantaria 28, Santos Pinto.

— Igualmente pedi para ser presente á junta o capitão ajudante de cavalaria 8, Van Zeler.

— Pela Secretaria da Guerra foi concedido demorar-se em Lisboa até 31 do corrente, ao major chefe do D. R. 35, Afonso Moraes Rosa.

— Pediu passagem á guarnição de Lisboa o major de infantaria 24, José Pires.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 31, o tenente de infantaria 23, Herculano Jorge Ferreira.

Propaganda de Portugal

Está publicado o segundo numero deste orgão da Sociedade Propaganda de Portugal, com o seguinte sumario:

O turismo. Americano em Portugal opiniões criticas. A Propaganda de Portugal no Alto Alentejo. Honos aos leitores da Propaganda de Portugal Urbanismo. Aos socos da Propaganda de Portugal. Monografias. Carreira do Turista. Perguntas e Alctres. Expediente. Os premios da Propaganda de Portugal. Terras de Portugal. Leiria. O serviço dos Correios. A obra da Propaganda de Portugal. Bom humor.

Assinatura por ano 0,48; para os socios 0,24; numero avulso 0,02.

Em Portalegre prepara-se uma brilhante sessão no teatro para inauguração da delegação da Propaganda de Portugal. Alem disso realisar-se-á um passeio á Castelo de Vide, e outro pela serra de Portalegre, visita ás curiosidades da cidade, etc.

A sessão realisase no dia 3 de Junho á noite.

Donativos para os nossos pobres

Sufragando a alma duma pessoa querida de sua familia, recebemos dum caridoso anonimo 1600 para dois dos nossos pobres, sendo contemplados:

Augusta Pereira, com 6 filhos todos menores e o marido quasi cego, e para quem temos implorado a caridade dos nossos leitores, Rego de Bemfins.

Manuel do Carmo, intreado em virtude dum desastre no trabalho, com 7 filhos, no Bairro Operario.

Ao nosso bondoso amigo agradecemos a sua esmola em nome dos infelizes contemplados.

LIVROS E REVISTAS

Acabamos de receber o Manual do Fabricante de Tecidos que a Biblioteca de Instrução Profissional, dirigida pelo sr. Tomaz Bordoal Pinheiro, vem de publicar.

Reputamos esta obra de muito merecimento por isso que se destina ao desenvolvimento da instrução profissional que muito convem aperfeiçoar e fazer progredir. Agradecemos.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Acidentes do trabalho

A Camara Municipal deste concelho publicou um edital convidando as associações operarias desta cidade a nomear, no prazo de 20 dias, um delegado para se constituir o tribunal de arbitros que ha de julgar as causas sobre os accidentes do trabalho.

E' bom que se saiba que, em face da lei, a nomeação desses delegados só pode ser feita pelas assembleias gerais.

Preciso se torna, pois, que as associações nomeiem os seus delegados o mais breve possivel, para não demorar por mais tempo a execução da lei.

Jornal operario

Corre impressa uma circular augurando donativos para a publicação do novo jornal operario A Officina, que deverá sair em Agosto e terá tipografia propria.

Vão tambem ser instituidas 100 acções de 500 reis cada, pagas em duas prestações.

Funileiros

Por motivo imprevisto já se não

realisa amanhã a festa promovida pela associação de classe dos funileiros, ficando adiada para o proximo dia 7.

Associação Operaria

Informam-nos de que se trata de organizar no populoso bairro de Santa Clara uma forte associação operaria, que abrangerá os logares que cercam aquela freguezia.

Essa associação, criada exclusivamente para defender os interesses dos oprimidos, será um baluarte para a enorme legião de operarios daquelas redondezas, pois que faz parte do programa dessa associação a criação duma cooperativa de consumo, caixa economica, cantina escolar, jardim de infancia, etc.

DIVERSÕES

No proximo dia 7 de Junho deve realisar-se no Club Recreativo Comnimbriense uma sarau, para o qual reina grande entusiasmo.

A comissão promotora é composta pelas srs.ª Julia Pimentel, Maria do Carmo Marques, Ernestina Mesquita, Ana Colço, Etlvina Carvalho Pinto de Abreu, Javia Arnaldo, Maria Augusta Miranda, Candida Marques, Adelia Moura, Maria Virginia Pimentel, Umbelina Pimentel, Laura Dias, Eliza Brazão, Candida Moura Machado, Gertrudes Faustino, Maria de Sousa Ferreira, Maria da Conceição F. Galhardo, Eglantine Augusta Campeão, Alice Serra, Isaura Lobo, Maria José Azevedo, Maria Amalia Antunes, Preciosa Brites e Maria Garcia.

A comissão auxiliar é composta pelos srs. dr. Bernardo Pedro, Cipriano Dias Simões de Carvalho, José Leite Braga, Carlos Alberto Pinto de Abreu, Mario Santos, Alfredo Loureiro, José A. Ferreira, Carlos Petroni, Antonio Carrito, Alberto Caetano e Antonio Luis Agostinho.

Hoje, ás 21 horas, realisase no Coimbra-Centro a festa da inauguração da bandeira desta sociedade, havendo em seguida o Baile das Flores, promovido por um grupo de senhoras.

Agradecemos o convite.

Casa dos Enxovais

Nova secção da casa Lopes de Sequeira 291 — Rua do Ouro — 293

Enxovais completos para senhoras, homens e creanças. Roupas para mesa. Roupas para cama. Algudões em todos os generos.

Preços fixos e em competencia Confeccionam-se por medida em 24 horas

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, havendo necessidade de constituir o Tribunal de Arbitros Avindores (Acidentes de Trabalho), a que se refere o artigo 22.º da lei de 24 de Junho de 1913 e artigo 8.º do regulamento de 24 de Outubro do mesmo ano, convinda para isso as associações de classe dos patrões, dos operarios, e dos medicos, bem como os representantes das companhias de seguros, a egerem os respectivos delegados, dentro do prazo de 20 dias que de maneira nenhuma convem adiar.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Maio de 1914.

O Presidente, Sílvia Pelico Lopes Ferreira Neto.

Marçano

OFERECE SE com pratica de fazendas. Informações: Augusto Petrony R. Ferreira Borges.

Atenção

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casa só desde o mês de Outubro proximo. Trata-se desde já e até fins de Junho com Antonio Augusto Mota, Rua da Esperança, 16.

Vende-se

UMA propriedade, chamada Quinta do Couto, em Antezede, a 5 quilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abegoaria, eira, terra de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos escrever á Antonio Mendes Junior, Sonzela.

SALÃO DE BARBEAR

Rua Ferreira Borges, n.º 54

O dono deste salão faz venda de tudo o que tem, começando pelo mobiliario do estabelecimento. Quem pretender pode ver e comprar.

OS MEDICOS Aconselham o Phoscao aos debéis, aos convalescentes, aos exaustos, aos velhos e aos que sofrem do estomago. Em lugar do café ou do chocolate tomai todas as manhãs uma chicara do PHOSCAO Antigamente (PHOSPHO-CACAO) O mais requintado dos almoços O mais poderoso dos reconstituintes REMESSA GRATUITA De uma caixa para experiencia Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha) Mercerias, farmacias e drogarias

HOTEL VILHENA O unico construido sob a determinação da Direcção da Hygiene Publica. O mais distintamente frequentado Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta. VINHOS ESCOLHIDOS Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão E' conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Companhia de Seguros FIDELIDADE Fundada em 1835 • Séde em LISBOA CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000 Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570 Total . . . . . 637.020\$929 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em COIMBRA BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

Purgações Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: Injecção Anti-Blenorragica (Blenorrenol), que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710. Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes (Gonorrenol), seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á Drogaria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36. N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento. Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e muito extraordinario valor: O perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarezza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Auto do Fim do Dia, por Antonio Corrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado . . . . . 300 rs.

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE DE COIMBRA Cohen & Paixão Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes como em bicicletas, garantindo-se e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borrachas como em accessorios. Oleos, gazolina e massa consistente. Bicycletes e motocicletes A. AMADO & C.ª Manufactura de mobilias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 482

EDITAL A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 4 de Junho proximo, pelas 14 horas, volta de novo á praça nos Paços do Concelho, para ser arrematada a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, parte compreendida entre a Portela da Zombaria e o aqueducto do Berleão, na extensão de 316m.0. A base de licitação é de 162\$60 e o deposito provisorio de 5\$00. As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das Obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra Paços do Concelho, 29 de Maio de 1914. O Presidente, Sílvia Pelico.

Carvão para debulhas de Cardiff e New Castle, qualidades especificas para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos. Tem constantemente vapores á descarga. Igualmente com carvão para Forja, Cota de fundição, Cota para cozinha e Anthracite, da qualidade bem conhecida Great Mountain para motores a gaz pobre. Pedidos a O. HEROLD & C.ª Rua da Prata, 14 — R. Nova d'Alfandega, 22 LISBOA PORTO

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra. Os irmãos desta Ordem Terceira, em debito de três ou mais annos, são avisados que por deliberação da Assembleia geral de 19 do mês corrente, podem pagal-os até ao dia 31 de Agosto proximo, e que após esta data serão eliminados os que a não tenham satisfeito. Coimbra, 20 de Maio de 1914. O Presidente da Assembleia geral (a) João Carvalho.

DINHEIRO A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º Coimbra, telefone 449

Fernando Lopes ABOGADO Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Quarto independente ALUGA-SE, para escritorio R. da Sofia 54, 2.º

LOTERIA EM sociedade de assinaturas ha dois bilhetes n.º 1089 e 1463, para a Loteria de 12 de Junho de 1914, antiga Loteria de Santo Antonio. Assina-se na Rua Visconde da Luz n.º 88, em Coimbra. Responsavel, João Correia de Almeida.

LIBRA PERDIDA PERDEU SE uma transvaliana que andava segura a uma corrente de relógio. Quem a zehou pode entrega-la nesta redacção e se dão alvicasas.

PIANO NOVO VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano. Rua da Manutenção, 9-11 — COIMBRA.

Anuncio para arrematação Comarca de Coimbra (Escrivão do 2.º officio) (2.ª publicação) No dia 7 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes, desta cidade, á Praça de Maio, pelo processo de execução de sentença civil que José Rafael dos Santos, viuvo, proprietario, residente nesta mesma cidade, move contra Ana Nunes Brandão, solteira, maior, domestica, moradora que foi nesta referida cidade, e actualmente na da Figueira da Foz, voltam pela segunda vez á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, diversos bens moveis arrestados á execução, constantes do respectivo processo, existente no cartorio do segundo officio, que este subscreve, onde pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, sendo depositario destes moveis Manuel Maria Fernandes, casado, tambem residente nesta cidade, e constando de mobiliario de casa d'habitação. Pelo presente são citados quaisquer credores para assistir á praça. Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Oliveira Pires. O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

FARMACEUTICO DISPONDO de carta. Nesta redacção se diz.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA ALUGA-SE a da rua do Paço, onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

Arrenda-se UM 3.º andar. Prefere-se só se-nhoras ou casal sem filhos. Rua Eduardo Coelho, 108, com janelas para a Praça do Comercio.

Acaba de aparecer

A Boda de Portugal

1 vol. de 470 paginas. Preço br 50 centavos, enc. 70.

A Boda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Boda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heróis e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Piano VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11. — COIMBRA.

# Depuratos!

(Soberbo remedio de origem alemã)

**Depurativo e anti-sifilitico** de todos o mais preconizado pela classe medica e a unico com que os doentes se podem tratar até a cura completa (e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupaes habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

## O preço atual do DEPURATOL

Muito importante:

Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratos, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratos é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalis — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem de logo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drogeria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compreem os afamosos



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

## Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes  
Em frente do Mercado

### MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços ..... 400 reis  
Jantares ..... 500

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Explendido serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, braçoés, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estúdio em Paris, Berlin e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vend. baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telephos — Lisboa. Depoito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-68 — Telefone 311.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## Casas

Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Galhabé (Teodoro).  
Tem electrico até á porta.  
Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES  
Rua Francisco Ferrer, 37-2.  
Executa todos os trabalhos concorrentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, anuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os competentes arreios.  
Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

## Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvore de fruto, telheiro, galinheiro e lavandouro.  
Tem boas vistas.  
Nesta redacção se diz.

## Comarca de Coimbra

(Ediões de 30 dias)

(2.ª publicação)

Fixo saber, que pelo tribunal comercial desta comarca é cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando Manuel Lucas Henriques, casado, comerciante, residente que foi em Framilo de Poiares, comarca da Louza, e agora em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo depois da citação, vir acousar esta no tribunal comercial desta mesma comarca, marcando-se-lhe aí o prazo de três audiencias para contestar, querendo, a acção comercial que João Vieira da Silva Lima, casado, comerciante, residente nesta cidade, lhe move, para pagamento da quantia de quatrocentos e cincoenta esudos e sessenta e oito centavos, sob pena de não contestando, a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, pelas onze horas, no tribunal comercial sito na Praça Oito de Maio.

O ajudante do escrivão do 4.º officio, Augusto dos Santos.

Verifiquei a exatidão.

O Presidente do Tribunal Commercial, Oliveira Pires.

## Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muito sortido de artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## Oleo puro de figado de bacalhau

### TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:  
Antonio Fernandes & Filho  
RUA DO CORVO

## LOTERIA

Quinta feira, 4 de Junho  
Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS ANEIAS E AVENIDA NAVARRO  
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
COIMBRA

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS  
Colégio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, portugês, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

## ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.  
INTERNACIONAL  
Rua Sã da Bandeira.

# Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 †† COIMBRA

## Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeccão rapida e modica. Em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Luza, Oceana e Mondial, a mais solida e silenciosa de todas, a preços sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mamilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, meirins brancos, familia e enfeitados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e pengas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

## CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceptam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

## JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enval-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Tambem se acceptam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Sede da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

## A SEGURANÇA NO AMOR!

### Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo intelctualmente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulga em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regetem sempre, por incommodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

### «Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite «gratuitamente», e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum oleo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis; como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Depoito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Indenisações pagas, L281:679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 54

## MERCEARIA E CERVEJARIA

DE

JOSE PEREIRA DELGADO

66, Rua da Sofia, 68,  
COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos finos, champagne. — Cerveja ao copo.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.  
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## CASA

ARRENDAM-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.  
A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.  
Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.



## Agua do Castelo de Moura

Excelescentes aguas de mesa

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado satural, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiasis biliar e renal, catarros e afeções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baço e na diabete.

Depositarío em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

RUA FRANCISCO FERRER, 9, 11 — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## Cascaria já avinhada

Vende-se em muito boas condições

João Vieira da Silva Lima

## CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.º

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
Depositarío das aguas de mesa MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDE, NERO e outras marcas.

Pianos BAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.  
Maquinas de costura HAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.



porque é essencialmente tradicionalista. Ele compreende como nenhum outro que reavivar as tradições dum povo é o mesmo que infundir sangue novo nas veias de um organismo decrepito.

Monarquias e Republicas

— Então as Universidades estrangeiras, pelo que concluímos das palavras de v. ex.ª, mantem as suas tradições?

— Sem duvida. Veja-se Oxford, por exemplo, a notavel Universidade inglesa. Abi a tradição, é mantida religiosamente e todavia aprende-se e ensina-se sem preconceitos ou atrazos.

Entre o povo alemão é quasi uma religião o amor pelas suas velhas Universidades; nelas aperfeiçoam-se os sistemas e metodos de ensino, mas conservam-se, como na Inglaterra, os seus usos, costumes e solenidades tradicionais.

O proprio Imperador e até mesmo a Imperatriz, para honrear os sentimentos do seu povo, chegam a envregar por vezes os habitos doutoriais e assim se fazem fotografar.

— Mas v. ex.ª cita apenas as velhas monarchias: e nas republicas?

— Se passarmos á França e aos Estados-Unidos, as duas maiores democracias do mundo, veremos em toda a parte o mesmo culto pela tradição.

Os lentes de Paris, Bordeaux, etc., mostram-se a cada passo com os seus velhos trajes doutoriais.

Nos Estados Unidos, na Universidade de Haverden, até a propria Faculdade de Teologia se conservou reorganizada, como tributo de respeito aos sabios que pelas suas cadeiras passaram.

Em Portugal

Porque é pois que em Portugal succede o contrario, suprimindo-se usos e costumes tradicionais e as festas brilhantes e belas como a de tomar capelo?

— E' que ha o proposito desorientado e mau de destruir a torto e a direito tudo o que tem as suas raizes e os seus alicerces nas tradições do passado.

Esquece-se que foi dos bancos da Universidade que saíram as gerações academicas que tem dado ao pais a maior parte dos homens illustres nas sciencias e nas letras. Esquece-se que uma cidade universitaria só merece este bello titulo com a condição de estar impregnada de uma atmosfera especial.

Um foco de cultura intelectual não se cria nem vive com brilho sem que o meio seja apropriado. Assim se pensa em Donai, Montpellier, Bonne, Iena, Heidelberg, Oxford, etc., etc.

E' que ali sente-se, compreende-se, sabe-se que a velhice — é a historia, é a arte e muitas vezes tambem a poesia, e que tudo o que vem dos seculos extinctos tem uma graça, uma sedução, um enlevo incomparaveis para as sensibilibidades cultas e constitue um dos mais fortes estímulos para os que pensam, investigam e conscienciosamente procuram instruir-se e aprender.

A capa e batina

— Pelo que diz respeito ao traje dos estudantes, pensa a Sociedade que a capa e batina deve ser conservada?

— Tem-se até pensado na extincção da capa e batina, o tradicional traje academico cheio de nobres e alegres recordações do passado.

A obcecção dos espiritos chegou até ali!

E' o delirio da destruição que domina a sociedade portuguesa e contra o qual é preciso reagir com toda a energia.

Nenhum traje conhecemos tão adequado ao feitio do nosso velho bairro latino e que melhor se quadre com a paisagem de Coimbra e com a vida agitada e folgazã da mocidade estudiosa da Universidade.

O seu uso obrigatorio mantem mais vivo o espirito da classe e acaba com a diferença entre estudantes pobres e ricos, diferença que é sempre um agente de discórdias irritantes e perturbadoras da fraternidade academica.

— V. ex.ª reputa um mal a extincção das praxes, não é verdade? Sem duvida.

Acabando-se com os usos, costumes e festas universitarias, teve-se somente em vista diminuir o prestigio da Universidade, destruir a sua fama e o brilhantismo da sua existencia secular. Os seus inimigos, porém, enganaram-se!

Ela é e será sempre a Universidade de Coimbra!

Coimbra

E Coimbra, defendendo a sua querida Universidade, será sempre a linda, a encantadora, a inigualavel princesa do Mondego.

Onde, como aqui, se encontra um tão doce e belo conjunto de condições para atrair e prender a mocidade estudiosa, nesse alegre e fraternal convívio de que já mais se esquece quem em Coimbra foi estudante, convívio tão salutarmente instructivo, que só por si e substitue a mais apreciavel fonte de ensino?

Situada na mais bela e pitoresca região do pais, dominando as mais soberbas e variadas paisagens, onde a natureza parece comprazer-se em dar vulto e forma aos mais delicados sentimentos do homem, Coimbra é hoje e será sempre a unica cidade universitaria de Portugal.

Restauramos as praxes

Finalmente, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está no firme proposito de apoiar qualquer movimento que parta da Universidade no sentido de se restabelecerem os seus antigos usos, costumes e festas tradicionais, mas ao mesmo tempo reconhece a necessidade de inteligentemente os adaptar ao espirito da época, sem contudo lhes introduzir inovações que os descaracterisem.

Emittindo franca e lealmente a sua opinião sobre assunto que tão intimamente se liga não só aos interesses economicos locais, mas tambem ao proprio prestigio da Universidade, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está profundamente convencida que interpreta o sentir geral da cidade.

Professores e estudantes, podem pois contar com a sua cooperação e com toda a sua boa vontade, se, como se afirma, entre uns e outros, a opinião dominante tambem é esta.

A cidade está hoje, e estará sempre, ao lado da sua Universidade.

D. JOSÉ MANOEL DE NORONHA

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos Clisteres ESPIC

Teatro Sousa Bastos

Está aberta a assinatura para as 4 recitas de inauguração do Teatro Sousa Bastos, pela companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, com as peças Maridos Alegres, Rainha das Rosas, Helda e Amor de Mascara, nos dias 15, 16, 17 e 18 de Junho.

Desta companhia fazem parte, entre outros artistas, Palmira Bastos, Etevína Serra, Sofia Santos, José Ricardo, Almeida Cruz, Estevam Amarante, etc.

A assinatura está aberta até o dia 5, não havendo já camarotes de 1.ª e 2.ª ordem.

Instituto Branco Rodrigues

Visitaram ha pouco a nova sede deste Instituto no Estoril os srs. Vicente de Sousa, contador da Imprensa Nacional, e Artur Cesar Sardinha, sub-inspector da Alfandega de Lisboa, que deixaram assum consignada a sua opinião, no livro dos visitantes:

— E' excelente a impressão que levamos deste admiravel Instituto, que só a dedicação, e zelo, e tenacidade e a energia de Branco Rodrigues seriam capazes de levar a cabo com tal exito. Aqui deixamos consagrado o nosso preito a tão grande benemérito, que tem dedicado toda a sua existencia o cuidar de minorar a sorte dos mais desprotegidos — os privados de visita — Vicente de Sousa e Artur Cesar Sardinha.

Inscreveram-se, como protectores deste Instituto, os srs. dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama, Antonio Batista da Rocha, Clemente de Mendonça, Jeronimo Ignacio Costa, Adriano Antonio Gomes, Urbano Alves Valente, João Neves Silva, Francisco de Sales Torres da Silva, Antonio Francisco Padinha Dias, F. A. Carneiro e Sá, Antonio Joaquim de Brito Magro, João Geraldes, José Augusto Rodrigues de Almeida, João Pinto da Costa, Artur de Vasconcelos, Manuel Abreu Junior, Manuel Moniz de Freitas, José Meireles C. Barriga, Antonio Homem de Costa Cabral, João d'Almeida Tojeiro, Paulo Moura, Antonio Maria Valado, e as senhoras D. Jovita Leite Mota e D. Maria da Camara Reis Jardim.

Poucos dias depois, em 6 de Maio, Saldanha triunfante chegou a Coimbra para passar revista ás tropas.

Vai alojarse na Hospedaria do Lopes, no cais, perto da eubcadora da ponte. O largo enche-se logo de capas negras, que fazem ao marechal uma extraordinaria ovação. Nomeia-se uma deputação de cinco estudantes para ir cumprimentalo.

Santos e Silva, presidente, escreve (disse-me Filipe de Quental), de improviso, em uma loja de chá peleiro, na Calçada, a saudação que vai ler-lhe

— Além dos quatro mortos, houve oito estudantes feridos no combate de 1 de Maio de 1847.

— Ainda é felizmente vivo um desses combatentes, que tinha no batalhão academico o posto de alferes, e é o sr. José Maria Tavares Ferreira, bondosissimo homem e honradissimo advogado em Ponta Delgada. Tambem é felizmente vivo um outro soldado academico, que saiu do Porto na expedição, que é o sr. conselheiro Tomas Nunes de Serra e Moura, muito digno ex-presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Esse o Capitão José Vieira, ambos soldados do batalhão e estudantes do 3.º anno juridico, ficaram no A garve por haverem sido nomeados commissarios civis para fiscalisar as autoridades daquela provincia e fazer activar a cobrança das contribuições.

— Veja-se a Narração dos acontecimentos da Regeneração, em Coimbra, publicada em successivos numeros, no folhetim do Commercio, de 1884, pelo dr. A. L. de Sousa Henriques Secco, de N.ª edição cit.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Concurso hipico

A comissão executiva da Camara Municipal resolveu contribuir com 100\$ para um premio para o concurso hipico que se deve realizar aqui em julho proximo e ceder a Inha dos Bentos para esse fim.

José Luciano de Castro, estudante de Direito

(Continuação do numero anterior)

O periodo academico, em que decorrem os estudos do descendente da casa Fijó e dos morgados da Oliveirinha é um periodo de grande efervescencia liberal e de nobres aspirações politicas e sociais.

Estava recente a lembrança da revolução de 1848, em França, cuja influencia alastrou pela Europa, e recentes tambem as recordações da revolução popular em Portugal.

A nobre figura politica e literaria de Afonso de Lamartine ainda encantava, anos depois, os estudantes do meu tempo!

A sua prosa atraia tanto como os seus versos! Não liamos só as Meditações e as Confidências, cariosas leituras para corações de dezaseis a dezasete annos! Devoravamos a Historia da Revolução de 1848, narração de acontecimentos, que eram dos nossos dias, e em que figuravam personagens, que estavam vivas. Essa nos convidava e conuzia á leitura da Historia dos Girondinos; e para logo as nossas almas ficavam alumiadas e temperadas no fogo da Revolução.

Quando, em 1849, José Luciano compareceu a frequentar a Universidade, frequentavam-na tambem quasi todos os soldados do batalhão academico, que militaram na devissão do Conde das Antas, os quais haviam feito, sob a mais severa disciplina, depois da batalha de Torres Vedras, a tormentosa retirada para o Porto, e muitos dos quais, indo na expedição de Sá da Bandeira, heroicamente se bateram no combate do Alto do Vizo e nele vieram cair prostrados para sempre quatro dos seus companheiros de armas e de estudos!

No ano anterior, quando eis por certo já estudava em Coimbra para fazer os seus exames preparatorios, que só lá podiam ser feitos, tinha havido a debatida questão das ezequias, que a academia quiz celebrar sufragando as almas dos quatro estudantes, mártires heroicos da causa popular! Proibiu a autoridade essa publico e solene manifestação de patriotismo e saudade! Contra tal acto foram levantados os mais veementes e ruidosos protestos de indignação, que tiveram duradouro eco nas lendas academicas!

Tinha depois havido, no mesmo ano, os graves conflitos, entre a academia e os officiaes e soldados de capadores 7, por haverem desfeiteado um estudante, que associava o hino da Maria Fonte!

Em 1854 frequentava o segundo anno. Os graves successos politicos do pais vão reflectir-se na ardente mocidade academica.

Em Abril rebentou no Porto a revolta contra o governo do conde de Tomar e a favor do marechal Saldanha. A academia secunda logo esse movimento revolucionario.

O rei D. Fernando, comandante em chefe do exercito, sai de Lisboa, acompanhado de um luzido estado maior e numerosas forças militares para debelar a revolução.

Ao chegar a Coimbra, muitos estudantes acorrem á Ponte para lhe embargar a passagem. Chegam a intimo-lo para retroceder. O rei fica conhecendo a attitude da academia.

Vai hospedar-se no Paço das Escolas.

Os estudantes, em qualquer parte por onde passa D. Fernando, soltam vivas á liberdade e á patria e gritos hostis contra o ministerio cabralino.

O rei, que é bondoso, sorri se e corteja. Mas á sua impressão é profunda. Escreve para Lisboa aconselhando a demissão do governo.

Passados dias retira-se para a capital. Uma parte das forças do seu commando havia-se pronunciado pela revolução, e para isso concorrem alguns estudantes.

Poucos dias depois, em 6 de Maio, Saldanha triunfante chegou a Coimbra para passar revista ás tropas.

Vai alojarse na Hospedaria do Lopes, no cais, perto da eubcadora da ponte. O largo enche-se logo de capas negras, que fazem ao marechal uma extraordinaria ovação. Nomeia-se uma deputação de cinco estudantes para ir cumprimentalo.

Santos e Silva, presidente, escreve (disse-me Filipe de Quental), de improviso, em uma loja de chá peleiro, na Calçada, a saudação que vai ler-lhe

— Além dos quatro mortos, houve oito estudantes feridos no combate de 1 de Maio de 1847.

— Ainda é felizmente vivo um desses combatentes, que tinha no batalhão academico o posto de alferes, e é o sr. José Maria Tavares Ferreira, bondosissimo homem e honradissimo advogado em Ponta Delgada. Tambem é felizmente vivo um outro soldado academico, que saiu do Porto na expedição, que é o sr. conselheiro Tomas Nunes de Serra e Moura, muito digno ex-presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Esse o Capitão José Vieira, ambos soldados do batalhão e estudantes do 3.º anno juridico, ficaram no A garve por haverem sido nomeados commissarios civis para fiscalisar as autoridades daquela provincia e fazer activar a cobrança das contribuições.

— Veja-se a Narração dos acontecimentos da Regeneração, em Coimbra, publicada em successivos numeros, no folhetim do Commercio, de 1884, pelo dr. A. L. de Sousa Henriques Secco, de N.ª edição cit.

Com os cinco da deputação, em tram na hospedaria outros rapazes.

O Duque (escreve Gamilo Castelo Branco) ao deparar-se-lhe o estudante Carlos Ramiro Coutinho, abraça-o com lagrimas, porque descobre nele a imaginação do seu malogrado filho. Conde de Almostr, que havia sido o seu orgulho e suas esperanças!

O marechal Duque de Saldanha responde á mensagem da academia dizendo que havia realizado as suas patrioticas esperanças, e que para isso muito tinha concorrido a briosa mocidade academica, a quem tributava os maiores sinais de reconhecimento e gratidão...

Seguiu se depois aquele periodo politico, a que um desses estudantes, Torres e Almeida, mais tarde, em um dos seus discursos parlamentares, chamou parentesis de paz e de melhoramentos, aberto por uma espada gloriosa e fechado pela morte do estadista insigne, que foi Rodrigo da Fonseca Magalhães.

No seguinte anno lectivo, em que José Luciano frequentava o terceiro anno, a Rainha D. Maria II, indo visitar a rovincia, esteve em Coimbra, e concedeu um perdão de acto, o que, para os rapazes de todas as épocas, era o melhor meio de pacificação e reconciliação.

Seguiu regularmente os seus estudos, e, no anno de 1853 a 1854, matriculou-se no quinto. Esse tinha de ser o mais a adulo a sua vida academica, quando se graves acontecimentos, em que ficou parte.

Excursão de estudo

As alunas do 2.º anno da Escola Normal saíram ontem em excursão de estado, para o Porto, Viana do Castelo e Valença, sendo acompanhadas pelos professores srs. drs. Antonio Leitão e Guilherme de Barros e pela professora sr.ª D. Adriana Saraiva.

O nosso colega Noticias da Beira, de Oliveira do Hospital, transcreveu o artigo Vandalismo, do nosso presado colaborador sr. Capela e Silva.

Os nossos agradecimentos.

PORQUE SOFRER?

Porque sofrer e, sobretudo, inutilmente? Por que deixar que a anemia vos destrua dia a dia, quando podeis não só atalhar essa destruição lenta, segura e certa, porém, mas até reparar todos os estragos que ela tiver causado?

Experimentamos tudo quanto ha e o mal persiste?, dizem numerosos doentes desiludidos. E nós respondemos-lhes: — «Se ainda não experimentaam as Pilulas Pink, não podem dizer que a sua cura seja impossivel.» Pobres doentes, é para vos provar que podeis curar-vos, que estamos apresentando todos os dias diante dos vossos olhos tantos exemplos de curas. Não vos dizemos simplesmente: — «As Pilulas Pink podem curar-vos.» Não, deixamos que as pessoas curadas vos digam, ellas proprias, o que pensam a respeito das Pilulas Pink.

Como se sabe, estiveram no sábado nesta cidade os bachareis em Direito de 1904, que aqui vieram reanir-se.

Alguns deles convidaram, geralmente, os academicos a comparecerem no Palaco-Hotel para assistirem ao banquete.

Effectivamente, á noite, appareceu ali um grupo de estudantes, que duzia talvez, que beberam em excesso. Saíndo dali, um deles, Rafael Sabino Calado, filho do falecido dr. Cristiano Mendes Calado, que era medico na Figueira da Fz., appareceu no Café Montanha, dizendo ser monarchico e exigindo que dessem vivas á monarchia e tendo palavras desagradaveis para os republicanos.

Como o sr. Artur Costa, cobrador da Agencia do Banco de Portugal, lhe observasse que era republicano e tinha, como os mais que o eram, o direito a ser respeitado, o academico levantou uma cadeira para lhe dar com ella na cabeça, o que originou uma certa indignação.

O sr. Calado tirando uma pistola do bolso dirigiu-se para a Couraça de Lisboa, sendo seguido por um policia e alguns dos individuos que estavam no Café.

Mesmo ao principio da Couraça disparou o academico um tiro, que não atingiu pessoa alguma, ouvindo-se o contido dizer a um que o seguia: «Ai que me mataram.»

O Calado correu pela Couraça, indo refugiar-se na escada do Centro José Falcão, á Estrela. Ai o viu-se a detonação dum tiro, indo dar com o academico deitado no patamar da escada, a gemer, deitando sangue na direcção do mamão esquerdo.

As pessoas que o seguiram providenciaram logo para que o ferido fosse conduzido ao hospital.

Alarme na academia

Alguns estudantes sabendo logo do facto, correram a bater ás portas dos outros e dentro de pouco tempo achavam-se muitos academicos espalhados pelas ruas do bairro alto.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Graves acontecimentos em Coimbra

Considerações de ordem geral

Esta cidade encontra-se novamente envolvida num conflito da maior importancia. E sentimo-lo por varios motivos. A nossa querida Coimbra, pela qual tanto temos trabalhado para a tornar conhecida e estimada, cheia de atractivos e hospitaleira, está demonstrando por frequentes factos que se tem dado, ser uma terra onde mal se pode viver pela intransigencia e lutas de duas classes, pela indisciplinã e pela desordem.

Ha muitissimo de grave em tudo isto, porque se fere o prestigio e o bom credito desta terra que muito amamos, fazendo crer que a sua população é composta de desvairados que estão cavando a sua ruína pelas funestas consequências do futuro da nossa Universidade, quando affinal a população de Coimbra é na sua grandissima maioria, composta de gente pacifica, que pode dar exemplos de cordura e tolerancia.

A responsabilidade, pois, do que se passa e das consequências que podem advir compete, principalmente, aos discólos e desordeiros, aos provocadores, aos instigadores, aos que não presam a sua dignidade individual nem a social, arriscando a vida em tumultos e pondo toda a cidade em alarme.

Mas não é esta a unica causa. Outras razões existem a que se deve attribuir tambem as causas destes frequentes conflitos, que se não dão noutras terras. Uma delas é a falta de força publica para reprimir rapidamente qualquer tumulto ou abuso perigoso na sua origem, muito antes de o deixar avolumar.

Em Coimbra devia existir permanentemente uma força grande de cavalaria e uma corporação de segurança publica, em numero bastante para rapidamente fazer sanar qualquer conflito no seu principio. Mas não se tem feito isto. A corporação policia que ai temos é insufficientissima e corre o risco de ser desatada e de ser vítima de qualquer aggressão violenta num momento em que os animos se encontrem mais exaltados, como succedeu no domingo á noite, em que alguns academicos foram atacar a 1.ª esquadra, fazendo fogo contra os guardas que ali estavam, que coisa alguma tinham feito que pudesse justificar um semelhante acto de violencia.

Coimbra precisa de existencia tranquilla, tem o direito os seus habitantes de viver em boa paz, o que não poderá ser enquanto se não impozerem as devidas responsabilidades aos autores de factos de semelhante importancia e gravidade.

Mas não basta tudo isto; é igualmente preciso que as autoridades não levem a sua tolerancia e brandura ao ponto de tudo desculparem e perdooarem, ainda bastantes actos condenaveis.

Origem dos acontecimentos

Como se sabe, estiveram no sábado nesta cidade os bachareis em Direito de 1904, que aqui vieram reanir-se.

Alguns deles convidaram, geralmente, os academicos a comparecerem no Palaco-Hotel para assistirem ao banquete.

Effectivamente, á noite, appareceu ali um grupo de estudantes, que duzia talvez, que beberam em excesso. Saíndo dali, um deles, Rafael Sabino Calado, filho do falecido dr. Cristiano Mendes Calado, que era medico na Figueira da Fz., appareceu no Café Montanha, dizendo ser monarchico e exigindo que dessem vivas á monarchia e tendo palavras desagradaveis para os republicanos.

Como o sr. Artur Costa, cobrador da Agencia do Banco de Portugal, lhe observasse que era republicano e tinha, como os mais que o eram, o direito a ser respeitado, o academico levantou uma cadeira para lhe dar com ella na cabeça, o que originou uma certa indignação.

O sr. Calado tirando uma pistola do bolso dirigiu-se para a Couraça de Lisboa, sendo seguido por um policia e alguns dos individuos que estavam no Café.

Mesmo ao principio da Couraça disparou o academico um tiro, que não atingiu pessoa alguma, ouvindo-se o contido dizer a um que o seguia: «Ai que me mataram.»

O Calado correu pela Couraça, indo refugiar-se na escada do Centro José Falcão, á Estrela. Ai o viu-se a detonação dum tiro, indo dar com o academico deitado no patamar da escada, a gemer, deitando sangue na direcção do mamão esquerdo.

As pessoas que o seguiram providenciaram logo para que o ferido fosse conduzido ao hospital.

Alarme na academia

Alguns estudantes sabendo logo do facto, correram a bater ás portas dos outros e dentro de pouco tempo achavam-se muitos academicos espalhados pelas ruas do bairro alto.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

saiu a informar-se do caso e a ir ao hospital saber do estado do ferido.

A's 14 horas reuniram-se os academicos na antiga sala dos capelos sob a presidencia do sr. Maldonado, presidente da Associação Academica. Tendo ali comparecido o illustre reitor, sua ex.ª aconselhando muita prudencia e que confiassem nele por que havia de exigir uma completa investigação do caso para se apurarem responsabilidades.

Pós-se ao lado da academia, mas aconselhando sempre a maior cordura, sem nenhuma precipitação.

Foram aprovadas duas propostas dos srs. Sebastião de Carvalho e Garcia Pulido para se fazer um manifesto ao pais, dar o commissario de policia por suspeito para a investigação policia e portanto a suspensão do exercicio do cargo, e que se enviassem telegramas aos presidentes do governo e das duas camaras do parlamento dando conta dos factos.

A assembleia geral academica decorreu com muita ordem e até mesmo com bastante serenidade, ficando a esperança de ver sanado o conflito.

Infelizmente não aconteceram assim, como se verá.

Assalto á esquadra e tiroteio

A noite juntaram-se muitos academicos pelas imediações do governo civil. Um grupo deles vendo alguns moços de padeiro tocando qualquer instrumento e parecendo que isto era uma provocação correram sobre eles, indo os perseguidos refugiar-se na esquadra da policia.

O guarda de serviço tirou o terçado e pôs-se em defesa, tendo sido desarmado.

Como vissem que os guardas tratavam de defender os perseguidos, entraram a disparar tiros para dentro da esquadra ficando feridos os guardas n.ºs 14, 39 e 74, os dois primeiros ligeiramente e o ultimo, Matias Alves, de Bruscos, em estado grave, com uma bala num pulmão.

Estes factos causaram grandissima impressão em toda a cidade, pois nenhuma razão havia para recorrer ao extremo de atacar uma esquadra policia a tiro, sem uma provocação, sem um acto que tal determinasse.

Prudentes em excesso foram os policiaes por não corresponderem pelo mesmo modo á aggressão.

Nessa noite foi grande o tiroteio das casas habitadas por estudantes e nas ruas, e só a muita fidelidade se deve não haver bastantes mortes a lamentar nessa noite.

Os acontecimentos de segunda feira

Na segunda feira passou o dia sem qualquer facto de importancia, tendo se dado alguns encontros entre estudantes e populares, provocados por uns e por outros.

Tendo apparecido no bairro baixo o aluno do 7.º anno de Letras, José Ruivo e querendo este comprar balas para uma pistola que mostrava, foi preso e reconhecido pelos policiaes como sendo um dos que assaltaram a esquadra.

Na segunda feira mesmo foi entregue ao poder judicial, saindo sob fiança.

A noite repetiu-se o tiroteio no bairro alto, tendo ficado ferido alguns populares e morto, no largo da Sé Velha, o operario José Albuquerque, filho de Antonio Albuquerque, servente da repartição do correio.

Como é de supor este facto mais indignou, tanto mais que a victima, que tinha 20 anos, era lido por bem comportado incapaz de provocar qualquer pessoa.

Tinha chegado nesse dia um esquadra de cavalaria 8, que patrulhou toda a cidade.

No bairro baixo lavrava grande indignação, pensando muitos em ir ao bairro alto tirar a desforra, o que deu motivo a correrias pela cavalaria e a serem distribuidas algumas pranchadas.

Os sinos das torres á 1 hora, tocaram a rebate, o que já tinha acontecido antes na torre da Sé Velha. A cidade achava se portanto s'bresaltada, alarmada, tendo muitas pessoas passado a noite em claro com receio de mais graves acontecimentos.

Essa hora houve um conflito na rua Direita, partindo se os candieiros da iluminação publica, que foram apagados, havendo pedradas, barricadas, toques de apito, etc.

Na terça-feira

Na madrugada de este dia, foram cercadas as republicas por forças de infantaria e presas todas as pessoas que se encontravam dentro de ellas, que seguem para o commissario de e dali para a Penitenciaria, no meio de forças de infantaria.

poder e que se supõe esteja carregada de dinamite.

Em algumas das republicas foram encontrados montes de pedras e muitas garrafas.

Na Penitenciaria, os academicos presos amotinaram-se, quebrando alguns moveis, ao mesmo tempo que faziam uma gritaria ensurdecadora. Porém a breve trecho tudo se encontrava em completo socego, devido ás rapidas providencias tomadas pelo director daquelle estabelecimento penal.

A tarde, em frente ao tribunal, veiu estacionar o destacamento de cavalaria da guarda republicana.

Cavaliaria para ali conduzido o academico Alcides Gomes Ribeiro, aluno do 3.º anno de Direito, preso por suspeita de ter disparado contra o civico 74, que ainda não morreu, continuando, no entanto, em estado grave.

Similhante medida foi tomada para evitar qualquer aggressão ao suposto acusado, que pelas 24 horas dava entrada em um dos quartos particulares da cadeia de Santa Cruz, sem fiança, e sem se ter da do qualquer incidente desagradavel.

Pelas 14 horas foi o sr. reitor da Universidade visitado os presos, recebendo os estes com vivas. S. ex.ª informou-os de que o juiz sr. dr. Costa Santos ia immediatamente proceder ao inquerito e mandar em liberdade os que julgasse isentos de culpas, o que se fez, tendo já ontem sido postos em liberdade alguns academicos.

NOTAS DIVERSAS

O infeliz rapaz, José de Albuquerque, colhido á Sé Velha pelas balas dos academicos amotinados, faleceu em virtude de não ter sido socorrido imediatamente, pois que o projectil atingindo-o proximo de uma virilha, furou-lhe a veia femoral, esvaindo se em sangue.

Ontem, quando a força de cavalaria da guarda republicana passava proximo do Liceo, dum grupo de alunos daquelle estabelecimento partiu o grito: — olha o bonet!

A força envolveu os immediatamente e conduziu-os á Penitenciaria, onde ficaram.

Tendo sido concedida uma licença de 8 dias ao commissario de policia, sr. Floro Henriques, assumiu ontem este cargo o capitão sr. José Bernardo Ferreira, comandante da 2.ª companhia do batalhão n.º 1 da guarda republicana de Lisboa.

Eco. da sociedade

ANIVERSARIOS

Amanhã, o sr. General Antonio José Lopes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está nesta cidade hospedada em casa do sr. Gabriel da Fonseca Santos, a senhora D. Filomena Martins, do Porto.

"O Comercio do Porto"

Completem 60 anos de existencia O Comercio do Porto, uma das consideradas folhas que se tem publicado em Portugal, pela sua excelente orientação e distinta colaboração.

Associamo-nos ás felicitações que tem sido dirigidas a esse nosso respeitável colega, fazendo votos pela continuação da sua larga e feliz existencia.

Agradecemos o exemplar do numero illustrado com que esse nosso colega comemorou o seu 60.º anniversario.

Secção literaria

SANTA AUGUSTA

Fiz um altar d'espuma, sobre a areia, Junto a um rochedo enorme, á beira-mar... E a minha Santa Augusta, colloquei-a No pedestal etéreo desse altar...

Tinha um manto de luz, que a lua cheia Lhe tecera com fios de luar... Tinha um manto de luz... E eu beijei-a No seu rosto, depois puz-me a rezar...

Rezava essa oração que os passarinhos Divinamente cantam, pelos ninhos, Quando o astro do dia se alevanta!

Sim! Rezava, implorando-te ventura: Avé, cheia de graça, e de candura, O' minha Santa Augusta, minha Santa!

Coimbra, 22-5-1914.

JOSÉ DE FIGUEIREDO JUNIOR.

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão

Apresentou-se neste comando, á fim de gosar 5 dias de licença, hos termos do art 218.º do regulamento geral, o alferes de infantaria 28 sr. Henrique Ferreira.

Deixou de fazer serviço da sua especialidade nesta cidade, o capitão medico de infantaria 28 sr. dr. Adriano Luiz de Oliveira Pessa.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu esta junta, tomando as seguintes deliberações: Ao capitão de cavalaria 8 sr. Barros Vanzeller, 40 dias de licença; ao alferes de infantaria 28 sr. Santos Pinto, 50 dias de licença; ao alferes da Administração Militar sr. Henriques Proença, 60 dias de licença.

Inspeccionou tambem 13 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 11 e arbitradas licenças a 2.

Inspector geral do serviço de saude

Está nesta cidade, em serviço de inspecção tatico tecnica ao 2.º grupo de companhias de saude, o sr. dr. Acacio Borges, coronel-medico, inspector geral do serviço de saude do exercito.

Administrador do concelho

Tomou posse no dia 1 do corrente, do lugar de Administrador, interino, deste concelho, o sr. dr. Umberto Fernandes Costa Carvalho, deixando por isso de exercer aquele cargo, o nosso velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da Administração, que durante quatro meses o desempenhou a contento de todos, não tendo havido contra os seus actos, uma unica reclamação, pelo que muito o felicitamos.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês de maio findo, foi de escudos 3:621:897, mais 373:832 do que em igual mês do ano passado.

Nos três dias da romaria do Espirito Santo renderam cerca de escudos 703:800.

Só na segunda-feira transitaram nos electricos para os Olivais aproximadamente 6000 pessoas.

Um burlão

Á policia queixaram-se Isabel da Conceição, de S. Frutuoso, e Maria da Conceição Dias, de Coselhas, de que foram burladas por um individuo que não conheceram, pela seguinte forma:

Apresentou-se-lhas o estranho individuo declarando ser caixeiro viajante e vir do Brasil e que de

cidade do Rio se encontravam presos os maridos das queixosas e que para serem restituidos á liberdade eram precisas umas certas quantias em dinheiro.

As mulheres, é claro, apouquettadas com a noticia procuraram arranjar o dinheiro e assim o tal caixeiro apanhou á Isabel 16580 e á Maria 15300.

Depois de entregues as importancias, recebiam as mulheres cartas de seus maridos dizendo lhes estarem de saude e não haver novidade alguma.

Estavam burladas e em face disso apresentaram queixa á policia que não tardou em descobrir que o suposto caixeiro é o conhecido burlão Antonio Germano de Oliveira, daqui, que foi preso em Aveiro do Hospital, onde deu o nome de José Bento de Oliveira, ser de Lisboa e exposto da Santa Casa da Misericordia dali.

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO. Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 10 (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

"O Informador"

Já saiu o n.º 2 desta importante Revista Internacional de Comercio e Industria, que tem a sua sede na rua Miguel Bombarda, 23 — EVORA.

Esta revista é a primeira no seu genero em Portugal e por isso conta milhares de assinaturas tanto no pais como no estrangeiro.

Trazendo novas secções de interesse geral, ela vem como sempre otimamente redigida e impressa em bom papel.

E' uma revista de verdadeiro interesse para todos.

Todos os numeros são profusamente illustrados com muitas gravuras tanto do pais como do estrangeiro.

Custa apenas 100 réis por ano ou 500 réis por seis meses e todos os assinantes tem direito a grandes descontos em todos os artigos e vantagens de grande valor.

Todos os que se interessam pelo progresso do pais a devem assinar e recomendar aos seus amigos.

Antigos bachareis

Está reunido nesta cidade o curso tiologico-juridico de ha 30 anos. Hoje ha banquete no Hotel Avenida.

Previsão de tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como tempo provavel, na peninsula, na primeira quinzena de Junho, o seguinte:

No dia 4, alguma chuva, principalmente desde as regiões do Cantabrico e do Centro até ao Mediterraneo.

No dia 5, tempo variavel, com

alguma chuva, nas regiões proximas ao Cantabrico.

No dia 6, alguma chuva, especialmente desde Portugal e Andaluza até ao Centro.

No dia 7, alguma chuva no noroeste.

No dia 8, será mais tranquila a situação.

Nos dias 9, 10 e 11, perturbar-se á mais o estado atmosferico na peninsula, havendo alguma chuva, principalmente desde a Andaluza e Levante até ás regiões centrais.

Nos dias 12 e 13, continuará o mesmo estado.

Nos dias 14 e 15, perturbações no Cantabrico.

DIVERSÕES

Por terem saído incompletos os nomes da comissão promotora do baile que no proximo domingo se realiza no Club Recreativo Conimbricense, publicamo-los hoje novamente.

A comissão promotora é composta pelas srs.ª D. Julia Pimentel, D. Maria do Carmo Marques, D. Ernestina Mesquita, D. Ana Colço, D. Etelvina Carvalho Pinto d'Abreu, D. Julia Arnaldo, D. Maria Augusta Miranda, D. Candida Marques, D. Adelia Moura, D. Maria Virginia Pimentel, D. Umbelina Pimentel, D. Laura Dias, D. Eliza Brazão, D. Candida Moura Machado, D. Gertrudes Faustino, D. Maria de Sousa Ferreira, D. Maria da Conceição F. Galharão, D. Eglantine Augusta Campeão, D. Alice Serra, D. Isaura Lobo, D. Maria José Azevedo, D. Maria Amalia Antunes, D. Preciosa Brites e D. Maria Garcia.

Feira de gados

Por deliberação superior, realizase nos dias 25, 26, 27 e 28 do mês de Julho de todos os anos, no l'hoote, do Cajo, da cidade de Aveiro, um mercado de gados de todas as especies.

Para o cavalar, concorrerá a Comissão de remonta do exercito que ali fará a sua escolha.

A Camara Municipal de Aveiro espera que ao importante mercado concorram os creadores de todas as regiões proximas, escusando de lhes fazer ver todas as vantagens que auferirão com essa concorrência, pois de todos são conhecidos.

Em Aveiro encontrarão as comodidades necessarias á sua permanencia por aqueles dias, podendo vender em excelentes condições.

Praxes academicas

E' do nosso colega local Imparcial a entrevista que noutro lugar publicamos sobre as praxes academicas.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Accidentes do trabalho

Algumas associações de classe vão reunir por estes dias para nomearem delegados ao tribunal de arbitros, constituído conforme a lei dos accidentes do trabalho.

A nomeação desses delegados deve ser feita até ao proximo dia 16, conforme o edital publicado pela camara.

Seria de toda a conveniencia que a camara municipal distribuisse um exemplar do edital por todas as colectividades interessadas para que estas não alegassem ignorancia e ainda para que não ficasse para tarde a execução desta lei, que tão precisa se torna para as classes trabalhadoras.

No domingo, ao meio dia, reúne-se a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, para tratar do assunto, sendo nessa ocasião feita uma palestra sobre a utilidade da lei.

Pintores

Foi reorganizada a associação de classe dos pintores da Figueira da Foz, que ha tempo se achava paralisada.

Artes graficas

A direcção desta sociedade vai

2000 mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino hasamo Nohak dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nohak uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nohak é o unico remedio da ciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nohak sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica prohibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nohak posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 37 anos, mas tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nohak. Com gosto recomendaré a V. S.ª por gratidão. Vr. Oh.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuíno balsamo Nohak dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo sofria de queda de cabelo de maneira que appareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balsamo Nohak por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gøthergade, 12.

1 pacote de Nohak custa 2500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porta para o estrangeiro. Carta 50 reis, postal 20 reis.

Se sofreis de anemia

Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se sofreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso

PHOSCAO

(Antigamente Phospho-Cacao)

o mais requintado dos almoços o mais poderoso dos reconstituintes

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos doentes, aos convalescentes, aos exaustos e aos que sofrem do estomago

Remessa gratuita de uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

MENJAGERIAS, FARMACIAS E DROGARIAS



eliminar todos os socios que devam mais de 4 meses de quotas e que não respondam á circular que lhe será enviada nesse sentido.

1.º de Maio

Mapa da receita e despesa da manifestação do 1.º de Maio em Coimbra

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items and their amounts.

Este saldo foi distribuido equitativamente pelas associações subscritoras.

MERCADOS

Table listing market prices for various goods like flour, oil, and other commodities.

Libras, 55200. Ouro 14 %.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Delfina Borges, filiação ignorada, natural do Carregal do Sal, de 56 anos, sepultada no dia 26.

Laura da Graça, filha de Maria da Graça, natural de Coimbra, de 7 anos, sepultada no dia 27.

Antonio Brito, filho de Antonio Brito e de Maria do Carmo, natural de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 27.

Fernando da Silva Val, filho de Mannel da Silva Val e de Julia Paiva da Silva, natural de Coimbra, de 6 meses, sepultado no dia 29.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concorrentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 482

Fernando Lopes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

LOTERIA

EM sociedade de assinaturas ha dois bilhetes n.º 1089 e 1463, para a Loteria de 12 de Junho de 1914, antiga Loteria de Santo Antonio.

Assina-se na Rua Visconde da Luz n.º 88, em Coimbra.

Responsavel, João Correia de Almeida.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções. 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drograria M. F. Marques, Praça 8 de Maio.

Hospitals da Universidade de Coimbra

No dia 25 do corrente mês de junho, pelas 11 horas, na secretaria dos Hospitals da Universidade, ha de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos que forem necessarios para consumo dos mesmos hospitals durante o ano economico de 1914-1915; a saber:

- Arroz, assucar branco fino e amarelo refinado, assucar cristalizado ou pilé, bacalhan, chá verde, café cru, macarrão, azeite de oliveira, pão de familia, carne de vaca, de carneiro e de galinha, presunto, toucinho, febra de porco, leite de vaca e de cabra, alcool, calçado novo e concerto do usado, lenha de pinheiro, em achas, e carvão de cepa.

As condições acham-se patentes na referida secretaria.

Administração dos Hospitals da Universidade de Coimbra, 3 de junho de 1914.

O Administrador, Dr. Filomeno da Camara.

CASA

ARRENDAR-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.

A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.

Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.

SALÃO DE BARBEAR

Rua Ferreira Borges, n.º 54

O dono deste salão faz venda de tudo o que tem, começando pelo trem de cozinha e acabando pelo mobiliario do estabelecimento. Quem pretender pode ver e comprar.

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

INTERNACIONAL. Rua Sá da Bandeira.

Casas

Arrendam-se 4 predios acabados há pouco no sítio do Galhabé (Teodoro).

Tem electrico até á porta. Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

Acaba de aparecer

A Boda de Portugal

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

A Boda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Boda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre ciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação cívica, moral, etc.

Ricardo Dinis de Carvalho

ADITAMENTO AO SISTEMA MÉTRICO

17.ª Edição da Arithmetica, Sistema Métrico e Geometria

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diário do Governo, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos

COIMBRA — F. França Amado — Editor

Carvão para debulhas

de Cardiff e New Castle, qualidades especiais para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos.

Tem constantemente vapores á descarga.

Egualmente com carvão para Forja, Coke de fundição, Coke para cuspilha e Anthracite, da qualidade bem conhecida Great Mountain para motores a crez pobre.

Pedidos a

O. HEROLD & C

Rua da Prata, 14 — R. Nova d'Alfandega, 22 LISBOA

Novidade literaria

Nun'Alvares

e o sr. Dantas

Tonsura dum Cardial Diabo

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

AUGUSTO FORJAZ

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e interessantes descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

DINHEIRO

A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-4.º — Coimbra, telefone 449

Arrenda-se

UM 3.º andar. Preferê-se só senhoras ou casal sem filhos. Rua Eduardo Coelho, 108, com janelas para a Praça do Comercio.

# GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

**Seriedade absoluta em todas as transacções**

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.)

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

**Integramente de graça**, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos**, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios**, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

**Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte**

Representante em Coimbra:

**JOÃO R. MARTINS**

RUA FRANCISCO FERRER — Telef. 45

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## A SEGURANÇA NO AMOR!

**Velas d'Erbon**

(FORMULA FRANCEZA)

**Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!**

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

**E para evitar confusões, desilusões ou amargos decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

**« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »**

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, com amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: **Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.**

A venda em **COIMBRA** na **Drogaria M. P. Marques, Praça 5 de Maio, 33 a 36**, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA  
Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

Indenizações pagas, 1.281.679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**  
14 — Praça do Comercio — 14

## Oleo puro de fígado de bacalhau

**TERRA NOVA**

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
RUA DO CORVO

## LOTERIA

Quinta feira, 4 de Junho

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
COIMBRA

## Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 45 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas. Nesta redacção se diz.

## Piano

VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo.  
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11. — COIMBRA.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

**MANUEL DIAS**

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## CAIXA ECONOMICA POSTAL

Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

**JURO DE 3 1/2 AO ANO**

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

**Sede da Caixa**

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, braseos, etc. **FREIRE-GUAYADON** tem estalado em Paris, Belem e Viena, com officinas em galeias proprias, em propriedade sua. Fundo vendi-baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

## Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 ↑ ↑ COIMBRA

**Casimiras e fazendas brancas**  
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeccção rapida e modica, em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Luza, Oceana e Mondial, a mais solida e silenciosa de todas, a preços sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfeitados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

**ENVIAM-SE AMOSTRAS**

## CASA J. DA FONSECA

**José Ferreira & C.**

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

**Pianos e artigos de Sport**

**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART

Depositarío das aguas de mesa MONTE BANZÃO

PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.



Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura H-UMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os adubos.

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDA DE**

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral . . . . . 98.883\$570

de Depositos . . . . . 637.020\$929

Total . . . . . 637.020\$929

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

**BASILIO XAVIER D'ANBRAGE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

## CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

**Cohen & Paixão**

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletas como em bicicletas, garantindo-os e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borrachas como em accessorios.

**Oleos, gazolina e massa consistente. Bicycletas e motocicletas**

## Cascaria já avinhada

Vende-se em muito boas condições

**João Vieira da Silva Lima**

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS** diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os com petentes arreios.

Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

**Marçano**

OFERECE-SE com pratica de fazendas.

Informações: Augusto Peirony

Rua Ferreira Borges.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de multos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MERCERIA E CERVEJARIA

DE

**JOSE PEREIRA DELGADO**

66, Rua da Sofia, 68.

COIMBRA

Especialidades em artigos de merceria, vinhos finos, champagne. — Cerveja ao copo.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço soavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 30-1.º



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Patro da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.680; semestre, 1.440; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3.600; semestre, 1.953; trimestre, 1.075. Colónias portuguesas, ano, 3.006. Brazil, ano, 3.553 (fortes). Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

### Falta indesculpavel. A grande origem dos conflitos em Coimbra

Toda a gente que vive em Coimbra ou aqui vem de visita e a conhece ha mais duma duzia de annos, tem a convicção de que esta cidade tem caminhado muito, aperfeiçoando-se, modernizando-se com os seus novos e bonitos bairros.

Mas para que uma terra possa manifestar o seu progresso e engrandecimento não basta fazer bonitas avenidas e belos jardins, atravessar as suas ruas pelas linhas electrica e telefonica, ter boa agua e excelente iluminação, possuir magníficos edificios, ricos museus, etc., alguma coisa mais deve figurar na cabeça do rol: a educação dos costumes.

Ter uma cidade cheia de atractivos sem que uma parte dos seus habitantes compreenda os deveres de civismo em todas as suas manifestações, não faz bom sentido nem é coisa que se harmonize e faça honra nem proveito.

Dá-se, porém, o caso de ser preciso haver quem abra os olhos a muita gente que os quer ter fechados para não ver o que se passa em volta de si; falta quem lembre os deveres a cada um que os desconheça, quem exija a responsabilidade de actos condignos, quem faça respeitar a disciplina e mantenha a ordem publica.

Destas funções está encarregada a policia civica. E porque são extremamente importantes e delicadas essas atribuições, claro está que esse corpo de segurança publica carece de ser constituído por individuos que satisfaçam a determinadas condições.

Em Coimbra não existe uma corporação policia que corresponda á importancia da terra; está até muito longe de atingir esse grau, e isto é uma das razões porque são tão frequentes os conflitos que aqui se dão.

Isto é reconhecido por todos, assim como igualmente se reconhece que não ha terra como Coimbra onde mais se torna precisa uma corporação policia suficientemente numerosa e bem organizada, que ofereça todas as garantias de tranquillidade e segurança e que seja rigorosa no cumprimento das posturas municipaes.

Mas sucedem-se os conflitos e os governos todos, sem excepção alguma, não tem querido saber do que se passa em Coimbra e do que aqui é preciso para termos a cidade bem policiada, garantida a segurança individual e dos nossos haveres, que haja respeito mutuo, disciplina e ordem, pelo menos tanta como aquela que os de Lisboa e Porto querem ter e têm.

Os governos conservam a falsa ideia de que Portugal só são essas duas cidades e que o resto do país são terras sem importancia para que não vale a pena lançar os olhos nem atender ás suas necessidades mais urgentes.

O resultado desta falsa orientação é o que se deu agora em Coimbra, como se tem dado outras vezes.

A policia não pôde reprimir a tempo o inicio do conflito e viu-se descaçada.

Era pouca, muito pouca para resistir ao tumulto, que assim se

foi avolumando e crescendo cada vez mais.

Durante dois longos dias e duas longas noites a cidade teve de esperar por forças de fora para acudir a esse movimento de insubordinação que foi lavrando á vontade, sem a minima repressão. O resultado é que em 48 horas houve tempo bastante para se matarem uns aos outros á espera de quem nos acudisse!

Já no ano passado a falta de força publica que sufocasse rapidamente o conflito no seu inicio, foi a origem da gravidade que ele assumiu. Em Coimbra não temos uma força de cavalaria permanente, como devia haver, nem temos policia e por isso não admiira que a cidade vá perdendo muito no conceito publico pela convicção que se forma lá fora de que vivemos numa terra onde reina a indisciplina e a desordem, onde falta quem faça respeitar a lei.

Deixem-nos, por isto, impôr a responsabilidade destes factos, profundamente lamentáveis e prejudiciais para Coimbra, aos que tem deixado esta terra ao abandono, sem os elementos indispensáveis da força publica que rapidamente sufocou qualquer conflito. A esses é que nós temos de dar um quinhão importante nas causas do que por cá se tem passado.

Temos aí um destacamento de vinte praças de cavalaria, que para pouco mais serve do que para o serviço do quartel general, e um corpo de policia civica, que muitas vezes não chega a ter vinte homens para o policiamento de toda a cidade!

Devemos concordar que isto é irrisorio!

Bem haja a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra em se appressar a ir a Lisboa reclamar do governo que seja sanada esta grandissima falta.

Vamos a ver se desta vez os tristes acontecimentos que ai se desenrolaram poderão fazer abrir os olhos a quem tem o dever de ver o que se passa por aqui e o que aqui é preciso.

Estudem bem a questão e verão que é na falta da força publica, de uma corporação policia bem organizada, que há de encontrar a principal origem destes casos, que põem Coimbra em descrédito.

Infelizmente em todo se quer ver agora a policia, desvirtuando assim o movimento e dando-lhe uma feição que estamos convencionados que ele não teve, como já foi afirmado em reuniões academicas.

### Dr. Guilherme Moreira

Tem sido geralmente elogiados os bons serviços que este ilustre e distinto professor tem prestado na qualidade de reitor da Universidade.

S. ex. tendo saído de casa, ainda de madrugada, no dia em que rebentou o conflito, tratou de se informar do que se tinha passado, indo immediatamente ao hospital saber do estado do estudante Rafael Calado.

Nesse mesmo dia apresentou-se

### PRO' COIMBRA

#### DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Acontecimentos da cidade. Intervenção da Direcção da Sociedade. A imprensa. Excursão. Reunião de curso.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

João da Silva Vieira (Brazil) Antonio das Neves Oliveira e Sousa Adriano Ferreira Rocha Manuel da Silva Joaquim Tavares (Cabo Verde).

Na lista publicada em 30 de Maio, neste jornal, o primeiro nome não saiu exacto.

Rectificamos: Dr. Antonio de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhões.

Já regressaram a esta cidade os delegados da Direcção que tinham ido a Lisboa conferenciar com o sr. Presidente do Conselho e chefes dos partidos, sobre os ultimos e tão lamentáveis acontecimentos desta cidade.

A imprensa diaria tem se referido de sobra a essa simpatica, benéfica e acertada intervenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e portanto sufficientemente esclarecido está já o publico sobre tudo o que se passou, para que seja necessario, pela nossa parte, repisar coisas já por demais conhecidas.

Sómente registaremos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou á cidade um relevantissimo serviço com a sua intervenção contribuindo poderosamente para destruir as falsas noticias que se fizeram correr sobre a situação de Coimbra e que tão dolorosamente a estavam prejudicando.

A imprensa estava verdadeiramente desorientada, parecendo preocupar-se sómente com o agravamento da situação e com o escandaloso adrede forjado para servir o paladar exigente dos seus leitores.

E o que é deveras para lastimar é que alguns correspondentes desta cidade — filhos de Coimbra! — se deixassem ir nessa fita de tão pessimistas consequências para a nossa terra.

O caso, porém, não se repetirá sem que aos culpados se tomem responsabilidades, de tão repulente e criminosa procedimento.

Oxalá que nunca mais se repitam, para bem de todos, tão desagradáveis acontecimentos. Porém, se infelizmente eles se repetirem, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sem perda de um só minuto, enviará um seu delegado a Lisboa outro ao Porto, os quais numa e noutra cidade permanecerão o tempo necessario e se encarregarão de transmitir directamente á imprensa as noticias que de Coimbra lhe forem enviadas officiosamente pela direcção da Sociedade.

Os correspondentes que prejudicarem a cidade com noticias falsas, boatos estúpidos e descabidos escandalos — serão immediatamente avisados para mudarem de rumo e, no caso de reincidência, a Sociedade de Defesa mandará expôr os seus nomes em cartazes, nos pontos mais centrais da cidade, para que sofram o merecido correctivo.

A imprensa, sobretudo a que com torpessa costuma explorar o es-

### PRO' COIMBRA

#### DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Acontecimentos da cidade. Intervenção da Direcção da Sociedade. A imprensa. Excursão. Reunião de curso.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

João da Silva Vieira (Brazil) Antonio das Neves Oliveira e Sousa Adriano Ferreira Rocha Manuel da Silva Joaquim Tavares (Cabo Verde).

Na lista publicada em 30 de Maio, neste jornal, o primeiro nome não saiu exacto.

Rectificamos: Dr. Antonio de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhões.

Já regressaram a esta cidade os delegados da Direcção que tinham ido a Lisboa conferenciar com o sr. Presidente do Conselho e chefes dos partidos, sobre os ultimos e tão lamentáveis acontecimentos desta cidade.

A imprensa diaria tem se referido de sobra a essa simpatica, benéfica e acertada intervenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e portanto sufficientemente esclarecido está já o publico sobre tudo o que se passou, para que seja necessario, pela nossa parte, repisar coisas já por demais conhecidas.

Sómente registaremos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou á cidade um relevantissimo serviço com a sua intervenção contribuindo poderosamente para destruir as falsas noticias que se fizeram correr sobre a situação de Coimbra e que tão dolorosamente a estavam prejudicando.

A imprensa estava verdadeiramente desorientada, parecendo preocupar-se sómente com o agravamento da situação e com o escandaloso adrede forjado para servir o paladar exigente dos seus leitores.

E o que é deveras para lastimar é que alguns correspondentes desta cidade — filhos de Coimbra! — se deixassem ir nessa fita de tão pessimistas consequências para a nossa terra.

O caso, porém, não se repetirá sem que aos culpados se tomem responsabilidades, de tão repulente e criminosa procedimento.

Oxalá que nunca mais se repitam, para bem de todos, tão desagradáveis acontecimentos. Porém, se infelizmente eles se repetirem, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sem perda de um só minuto, enviará um seu delegado a Lisboa outro ao Porto, os quais numa e noutra cidade permanecerão o tempo necessario e se encarregarão de transmitir directamente á imprensa as noticias que de Coimbra lhe forem enviadas officiosamente pela direcção da Sociedade.

Os correspondentes que prejudicarem a cidade com noticias falsas, boatos estúpidos e descabidos escandalos — serão immediatamente avisados para mudarem de rumo e, no caso de reincidência, a Sociedade de Defesa mandará expôr os seus nomes em cartazes, nos pontos mais centrais da cidade, para que sofram o merecido correctivo.

A imprensa, sobretudo a que com torpessa costuma explorar o es-

candaloso adrede forjado, e que felizmente não é toda, é que mais contribue para agravar todos os acontecimentos que se dão em Coimbra. E por isso mesmo precisa dum correctivo energico, que a cidade tem todo o direito de lhe aplicar e que temos a certeza será eficaz.

A defesa da cidade assim o exigirá, sofra quem sofra!

Por ultimo é-nos muito grato registrar da parte do sr. Presidente do Conselho e dos chefes dos partidos — só atenções e muito cativantes foram dispensadas aos delegados da Sociedade.

O sr. dr. Bernardino Machado levou a sua amabilidade ao ponto de os acompanhar ao Senado e entregar-lhes as respectivas senhas de entrada para as galerias.

A Coimbra fez s. ex. as mais lisongeiras referencias e pediu até que — se tornasse bem conhecida a muita simpatia que tinha por esta cidade que ele ama como se fosse a sua propria terra natal.

Como se sabe, a Direcção da Sociedade duas reclamações fez ao Chefe do Governo:

Criação dum corpo de policia civica, em substituição do existente, organizado por forma que se adapte ás especificas condições do meio;

Estabelecimento permanente nesta cidade de forças da guarda republicana a pé e a cavallo, na medida das necessidades da segurança publica.

Sabemos que o chefe do governo apresentará na proxima segunda feira a proposta de lei relativa á satisfação destas duas reclamações. Todos os partidos a aprovarão.

Reuniu-se no dia 3, nesca cidade, o curso juridico de 1874, para festejar o anniversario da sua formatura. O jantar foi no Hotel Avenida.

A Direcção da Sociedade cumprimentou e ofereceu-lhe lindos bouquets.

As meninas que acompanhavam a Direcção foram muito obsequiadas por todos os bachareis, que, ao verem-nas chegar á sala de jantar, acceitaram comovidamente as graciosas ofertas que lhes traziam, beijando-lhes as pequeninas mãos e sentando-as nas cadeiras que até aí occupavam para que se deliciassem com guloseimas varias que elles tão cativamente lhes ofereceram.

O sr. dr. Pina Calado, falando em nome do curso, agradeceu á Direcção da Sociedade os cumprimentos que lhe dirigiu, louvou os esforços que a Sociedade está fazendo para defender a Universidade dos ataques dos seus inimigos, e afirmou por ultimo que as lindas flores que lhe tinham ofertado as graciosissimas crianças que na sala se encontravam, constituam para ele uma das mais gratas recordações da sua vida. Que diante dos seus olhos se conservaria sempre e que só deixas amarguradamente os desprenderia quando á hora final chegasse para os seus já longos dias.

Estas tão sentidas palavras proferidas em todos os presentes apertaram delirantemente.

A Sociedade de Defesa e Propaganda foi muito aclamada por todos os bachareis.

Os ultimos e tão lamentáveis acontecimentos desta cidade pre-

dicaram imenso a ideia da grande excursão de Lisboa a Coimbra por ocasião do S. João, promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Sobemos que se se realizar, será uma excursão pequena.

Em Lisboa recebe-se que tão tristes acontecimentos se repitam e daí um certo retraimento. Depois, perden-se tempo que agora faz falta para preparar a excursão.

Apesar de tudo a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda insta para que a excursão se realice.

### Passaportes

Na semana finda em 23 de Maio foram conferidos no Governo Civil distrito 37 passaportes, sendo 7 para a America do Norte, 1 para Buenos Aires e 29 para o Brazil, levando os emigrantes em sua companhia 14 pessoas de familia.

Na semana finda em 30 de Maio foram pelo mesmo Governo Civil passados 15 passaportes, sendo 14 para o Brazil e 1 para a America do Norte, levando os emigrantes 3 pessoas de familia.

### Dr. Joaquim Ignacio Roxanes

Da Patria Livre, semanario que se publica em Lisboa, transcrevemos o seguinte, acerca do testamento do sr. dr. Joaquim Ignacio Roxanes:

Faleceu no dia 4 de Dezembro de 1909 este prestigioso democrata e importante proprietario do conceito de Coimbra, cujo testamento entre outros legados ha um que extrahimos:

100.000 réis para serem distribuidos pelos pobres da cidade no dia em que for proclamada a Republica em Portugal, ou se este facto se não der, no dia 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha, depois do falecimento do ultimo dos seus testamenteiros.

Ora, a implantação da Republica fez-se em 5 de Outubro do ano seguinte ao do seu falecimento.

Antes de apreciarmos devidamente quanto esta sublime lembrança dum ferrosos crente do ideal republicano, perguntemos a nós mesmos, se foi satisfeita esta ultima disposição de tão prestante e coraggioso legatário.

Porque não tendo memoria de que a imprensa haja sido tão dum facto que mereça as honras de uma publicação bem feita, para que se fique ciente de que houve um portuguez de rei, que faleceu com a ideia do maior sentimento de não ver o fim do antigo regimen — quiz porém, completar post mortem este dia da maior gloria nacional, lembrando se da pobreza da sua terra.

Não haverá autoridades em Coimbra que nos leia estas dolorosas impressões, e nos as desfaça como quem notadamente cumpriu a vontade dum benemérito, que assim festejou o advento da Republica Portuguesa, distribuindo esmolas aos pobres?

Aguardemos.

Não responde a autoridade, mas vamos nós responder ao colega:

Como consta do documento publico arquivado na Administração deste concelho, a esmola de 102.540, sendo 100.000 do legado do dr. Joaquim Ignacio Roxanes e 2.540 de juros que ele produziu, foi repartida pelos pobres da freguesia de Santa Cruz, a que o extinto pertencia, em 9 de Outubro de 1910, por se não poder levantar mais cedo da Caixa Economica aquella quantia em virtude do Banco de Portugal estar fechado por causa da implantação da Republica.

Do cumprimento deste legado foram prestadas contas na Administração do Concelho em 20 de Outubro de 1910.

Deve ficar satisfeita a vontade do colega.

### Dois habitos nocivos

#### Vestidos apertados e mão direita para tudo

Uma observação de P. Godin, medico, no livro Les droits de l'enfant, que vem de publicar-se em Paris:

« Deve a creança desenvolver-se em plena liberdade, para o que não devemos de constrengê-la pondo-lhe vestidos justos e complicados. »

O mesmo autor é partidario da ambidestridade, isto é: do uso simultaneo das duas mãos, para tudo que necessite fazer. E, diz ele, á melhor maneira de tornar qualquer trabalho mais facil e, em caso de acidente que inutilise um braço, habilitar a creança a substituí-lo pelo outro, evitando assim a inação com todo o seu cortejo de inconvenientes.

Estão aqui reunidos em um só golpe de vista dois preconceitos ou dois habitos nocivos que muito convida abandonar.

O primeiro, expresso em vestidos apertados ou pelo menos justos começa a notar-se logo que a creança nasce. E' ver essas mil creanças de meses que por aí se exibem nos electricos ao colo de amas exóticas. Tal é a quantidade de rendas, folhos, laços e outras inutilidades que as sufocam ou as constrengem que as faz olhar para o espaço com umas fisionomias apoplecticas emergindo, bem como os dois punhos ainda minusculos, de toda aquela montanha de trapica inutil.

O outro preconceito vem depois, mal aquelas duas mãosinhas começam a exercer a sua actividade.

Obriga-se a creança a fazer tudo com a mão direita, reservando a esquerda tão sómente para auxiliar dela. Se, obedecendo a uma natural tendencia, a creança leva o pé á boca servindo-se indistintamente de qualquer das mãosinhas, apanha um supaplo.

E' de temer, este e outros habitos que se não sabe como puderam ser admitidos no convívio de pessoas cultas.

Será por serem asiaticos?

LUIS LEITÃO.

### Instituto Branco Rodrigues

A Camara Municipal de Barcelos deliberou na sua ultima sessão solicitar a admissão neste instituto de Cegos, no Estoril, do menor cego de 8 anos de idade, Domingos Silva, da freguesia de Remeihe, daquelle concelho.

Esta criança será admitida no Instituto de Cegos, onde receberá educação até á sua maior idade, depois de ser observado no Instituto de oftalmologia do sr. dr. Gama Pinto e de ser declarado incurável. Inscreveram-se protectores deste estabelecimento de ensino e de beneficencia os srs.:

Luís Domingues da Silva, José Mateus Fernandes, Artur Andrade, José Correia da Veiga, Bento Nunes d'Andrade;

E as senhoras D. Maria de Jesus Almeida e D. Maria Balbina de Carvalho.

### Trabalhos comerciais

Na Tip. da Gazeta de Coimbra

O Santilhana tinha-se transformado á proporção que ouvia e olhava Jarila, de sorte que mesmo não sabia se tinha vindo a regeitar a sua mão, se a solicitava. Sentiu primeiro ao observar a sua inocencia o praser da surpresa; ao escutar a sua narração o sentimento da piedade; por ultimo, ao ouvir suas frases apaixonadas, o sintoma do amor e o pungir do ciúme. Sejam, porém, sinceros; o que mais impressão fez em Santilhana não foi somente nem o padecer daquela joven, nem a sublimidade da paixão, nem a alusão á vaca. O autor da cantiga á vaqueira de Fnojosa, sentiu-se ferido em todas as suas fibras de amor pastoril, tanto mais perigoso, quanto era certo que tinha a seus pés a pastora, belo ideal da sua musa:

— Quem é esse Roman? acudiu Santilhana, franzindo o sobrolho, como se lhe fora insuportavel este nome.

— Eu só amo Roman!

— E ama-lo muito?

— Mais do que o sol, do que a lua e do que as estrelas do céu, amo eu as estrelas que ele traz nos pés. Quero mais ao seu cavallo do que á minha vaqueira. Pobre vaca, como ela ha de ter andado doida por mim!

(Continua.)

### MISCELANEA

D. Carolina Coronado

### JARILA

TERCEIRA PARTE

II

### Como o marquês de Santilhana já quer casar com Jarila

La vió tan formosa Ca nunca creyera Que fosse vaquera De la Fnojosa.

ROMANCEIRO.

D. Iaés acomodára Jarila em outro aposento mais elegante. Hoje, pôde o curioso descaçar nele, entrando pela gaieria direita do castelo e subindo até ao primeiro piso da torre, cuja fresta ogival olha ao norte.

Este aposento era guarnecido de panos de rás, tapetes de seda e cadeiras de ébano. A um e outro lado da janela havia dois assentos de pedra, em um dos quais estava Jarila sentada. Conservava o seu vestidlo branco e a sua corva de flo-

res, e palida, debil, varorosa parcia, ao primeiro raiar do dia, uma exalação da terra prestes a desfazer-se com os raios do sol.

D. Iaés entrou acompanhada do poeta e retirou-se, fechando a porta. Santilhana acercou-se de Jarila com o despeito e a indiferença de buxados no rosto, e sentando-se sem mais cerimonia no assento da janela, e encostando o cotovelo na balaustrada gótica, falou assim:

— Sou cavaleiro. Nunca falei ás leis que me impoz a ordem que professo e espero que não attribuis a minha negativa a bastardia. Não posso, não devo, nem quero casar comvoso e venho declarar-v'o.

Jarila mirou o marquês com o olhar sereno, que dirigia áqueles que a não hostilizavam, e perguntou, apontando para a serra:

— Aquella não é a madre do sol? não é verdade? É mais alta. Não o vi nascer, ao sol.

— Que diz-is? perguntou o marquês, fazendo um gesto.

— Ah! exclamou Jarila. Roman não vem, Roman foi se e não me levou consigo! e inclinou a cabeça para o peito, como succumbida.

O marquês ficou algum tanto

desorientado com esta expressão de candura infinita e teve que reflectir breve espaço, para certificar se de que não sonhava. Depois, disse:

— Falemos de modo que nos entendamos. Ontem á noite fogistes para o quarto do principe. De pois abalastes para o meu, e agora pretendem casar me comvoso. Porém, juro, que não darei o meu nome a uma mulher desbonhada por outro.

— Ontem á noite? exclamou Jarila. O que meo que tive! Queria eu procurar Roman. A formosa senhora levou-me ao fim da galeria. Enfrei aonde me disse que estava Roman, é vi um homem que estava a dormir num leito, que respalhava. Chamei... levantou-se... mas não era Roman. Roman é mais alto, é mais gentil — os reios dos seus olhos são como os da luz — as suas sobranceiras são como as nuvens — a sua voz é como a do rouxinol — e os seus pés caíam estrelas!...

Roman! Roman! bradou Jarila, fascinada pela mesma discrição que tinha feito, Roman foi se e não me levou consigo!

— E que fizestes quando conhecestes que não era Roman? acudiu

o Santilhana com a mais viva curiosidade.

— Não era, não. Era outro, que me abraçou e eu zanguei-me muito com ele, e chamei pelo Roman.

— E Roman veio?

— Não, Roman, não veio, mas o outro largou-me e sentou-se. Depois apagou-se a luz e agarraram-me pelo braço e eu puz-me a gritar, e veio outro com uma luz e fugi.

— E escondestes-vos no meu quarto?

— Sim, escondi.

— E de que tinheis medo?

Jarila encolheu os hombros.

— E quem é Roman? perguntou o poeta, depois de haver reflectido alguns momentos... mas não, quem sois vós, dizei-me primeiro quem sois vós?

— Jarila.

— Quem vos trouxe ao castelo?

— Roman.

— Aonde vivis?

— Nas montanhas.

— Quem era vosso pai?

— Um rei.

— Porque vos trouxeram para aqui?

— Meu pai abalou-se para o

ITALICO

Publica a Gazeta num dos seus ultimos numeros um esplendido artigo do meu intelligente e simpatico amigo Capela e Silva, em que este talentoso academico, com a clarividencia do seu lucido espirito pde em relevo a desorientação enorme que tem invadido e desmiudado quasi todas as classes sociais.

Concordando absolutamente com todas as palavras daquele meu amigo, deste cantinho lhe significo o meu apreço.

Tens razão meu caro Capela. Nos ultimos tempos tem se manifestado em todas as classes sociais essa indecisão e desorientação que são sempre a consequencia da falta de unidade de aspirações e ideais, quando o não são do odio ou desconfiança criminosa e sistematicamente fomentada.

E preciso, muito preciso, que termine de vez a tal desorientação. E sabes como se pode conseguir tão grande coisa? Sabes de certo, porque a tua prosa concisa e clara inludivelmente o assinala.

E na instrução, na educação de todos, na unidade de vistas, na tolerancia mutua e lealdade e bondade reciprocas, que um povo pode encontrar a mais solida garantia do seu progresso e do triunfo dos seus ideais.

O culto da propria personalidade, a adoração do eu tem ido muito longe; e assim é que vemos a cada passo um individuo e até uma classe esquecer-se do interesse social para pensar unicamente no seu proprio.

Essa desorientação, essa falta de coesão e unidade que se manifesta em todos os campos provem incontestavelmente do meio viciado em que temos vivido e é o resultado, por vezes, dos exemplos que vem do alto.

E que a nossa educação não tem sido completa. Sabes bem que a educação não consiste só em espalhar escolas onde se ensina a ler; importa mais do que tudo formar o caracter, dar ao povo, a todos os cidadãos, a consciencia da sua personalidade, dos seus deveres e direitos.

As grandes ideias de progresso, os movimentos de reivindicação não triunfam se não lhes servir de base um principio de equidade e justiça. E a equidade e justiça não existem sem a integridade de caracter, sem a consciencia plena que cada cidadão deve ter de si mesmo.

As leis dos codigos modernos conferiram a todos os cidadãos um certo numero de direitos, que arrancaram o homem do plano inferior em que vivia nas sociedades anteriores. Mas os codigos assinalando esses direitos e as obrigações respectivas não consideraram o homem como ele é realmente mas como o devia ser.

Portanto para que haja a harmonia social que resulta do respeito ás leis, é preciso primeiro que o homem se aproxime quanto possivel do tipo que os autores dos codigos idealisaram quando os elaboraram; é preciso, em resumo, que o homem seja racional e livre e não um simples animal bipede com forma humana.

Ser racional e livre é ter a plena posse de si, sabendo dominar os instintos que lhe ficaram da sua evolução passada, é ter um cerebro que pense e uma vontade capaz de deliberar e querer.

E agora vê, meu amigo, como eu tinha razão afirmando que a causa principal da desorientação, da falta de unidade que divide e opõe os individuos e as classes, são os defeitos da educação do povo.

Isto, não falando nos exemplos do alto e nas falsas e injustas doutrinas que, ás vezes, se pregam por aí.

NEVES RODRIGUES.

Fernando Lopes ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

Exposição de Artes e Industrias dos Cegos, em Londres

No dia 18 de junho inaugura-se em Charch House, Westminster, em Londres, uma exposição de Artes e Industrias dos Cegos, por occasião da conferencia internacional sobre os cegos, que se realiza naquela cidade, nos dias 18 a 24 do corrente, sob o patronato do duque de Connaught, cuja sessão inaugural será preñida pela princesa Luisa de Inglaterra.

O instituto de cegos Branco Rodrigues, que foi convidado a concorrer a este certamen universal, expõe:

- 1.º) Capachos de coiro e de arame, fabricados nas officinas do Instituto do Estoril;
2.º) Escovas de piassava, tambem manufacturadas pelos cegos;
3.º) Metodo Estenografico, para os cegos;
4.º) Metodo Estenografico, para os cegos;
5.º) Metodo Estenografico, para os cegos.

impresso em relevo na Imprensa Nacional de Lisboa;

4.º) Coleção dos desasete volumes publicados da revista de filologia o Jornal dos Cegos, (1895 a 1913) fundada e dirigida por Branco Rodrigues, que tem sido premiada com medalhas nas exposições de Paris, em 1900, de S. Luis em 1904, do Rio Janeiro em 1909.

A rogo do sr. José Pedro Rebelo, presidente da direcção do Asilo de Cegos, de Castelo de Vide, foram enviados para Londres, juntamente com a remessa destes objectos, os que aquele antigo estabelecimento de beneficencia (o primeiro que em Portugal se instituiu para cegos) tambem expõe e que são:

1.º) Cestos de vime, manufacturados pelos cegos nas officinas do Asilo;

2.º) Amostras de rendas e artefactos de malha, feitos pelos cegos ali internados.

Os srs. Eduardo Ferreira Pinto Basto & C.ª agentes do vapor Ancora, da Hall's Line onde foram expedidos os objectos destinados a exposição, tiveram a generosidade de ordenar que o transporte fosse gratuito.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

José Luciano de Castro, estudante de Direito

(Continuação do numero anterior)

Os folguedos do Carnaval de 1854 motivaram gravissimas desordens. Estabeleceu-se uma violenta luta entre estudantes e os que estes chamam os furtivos. As provocações repetem-se. Disparam-se tiros de lado a lado. Ficam estudantes feridos. A academia procura desforços condignos dos seus brios. Formam-se planos extraordinariamente revolucionarios. Afinal resolve o exodo academico da Tomarada. Nele seguem os dois irmãos Castros.

Mas o que é que foi a Tomarada?

No dia 1 de Março, trezentos rapazes, depois de se reunirem no Terreiro da Universidade, saem de Coimbra, em ordem e na mais fraternal uniao, com bolsa comum, sob o comando de dois chefes por eles escolhidos. Caminham a pé pelas estradas e dirigem-se á capital do pais.

São recebidos de braços abertos pelas populações, sem um unico desacato deles ou contra elles. Vão entoando cançoes patrioticas e recitando versos!

Em todos os estadios da sua jornada, com a calorosa eloquencia de alguns, pregam independencia e liberdade. Chegam até Tomar, onde o governo do pais lhes manda um parlamentar, Francisco Damasio Roussado Gorrão, deputado, militar, um dos ajudantes do Marechal, presidente do conselho de ministros, e formula-se um convenio para retrocederem.

Todas as faltas foram abonadas. Todos os actos da revolta cobertos pelo esquecimento, e as autoridades de Coimbra foram, pouco depois substituidas.

Deve reconhecer-se que ha em todos esses acontecimentos da vida academica, que ficam narrados, uma expansão de nobres sentimentos patrioticos, belos lances fraternais e educativos, bem diferentes de outros, em que do sambenito se fez gala!

A segunda época lectiva do ano de 1854 estava passada e rapida passou a terceira época. Encerram-se as aulas. Soares de Passos, no formoso soneto, que não vem no seu livro de ouro, pôde dizer:

Nossas lides findaram. Chega o dia De deixar estas margens bençozas Onde colhem as purpuras rosas Da sciencia, do amor e da poesia!

Quem sabe, amigos, onde a fortuna impia Nos leva em suas ondas proceozas, Apertemos as dextras extremas, Como quem um adens eterno envia!

O estudante José Luciano de Castro Pereira Corte-Real, fez acto de formatura no dia 11 de Julho de 1854, sendo, como em todos os anos, aprovado nemine discrepante. Ao lado do assento do acto se deo a ler o mesmo estudante sêdo habilitado para o acto de Direito Administrativo em uma das cadeiras do terceiro ano, que frequentou espontaneamente, e de que fez examem conjuntamente com as disciplinas do mesmo ano.

Obteve depois, nas informações litterarias, a classificação de 1.ª M. B. e 2.ª B. que eram informações que a faculdade só costumava conferir a estudantes de distintos meritos e que deviam direito ao doutoramento, se quizesse seguir o professorado universitario.

Os academicos da sua vida de

estudante o prepararam e adestraram para as lutas politicas do futuro.

Cêdo lhe madrogo o amor por elas.

Quantas vezes anteveria os triunfos da tribuna parlamentar e das cadeiras da governança nas agitadas reuniões do Teatro Academico (infelizmente desaparecido) ou nas discussões, ao ar livre, nesse Forum da vida escolastica, chamado Largo da Feira, onde todos passeamos as nossas ilusões e desvanecimentos e, nos sonhos dourados da imaginação juvenil, nos julgamos predestinados para prestar á Patria algum grande e extraordinario serviço!

Pôde julgar-se o calor, com que, na juventude, tomou parte em tantos acontecimentos, inspirados por generosas ideias e pelos mais nobres sentimentos, um espirito que, no decorrer da vida publica, nunca teve hesitações, e um coração, que, ainda no declinar da existencia e nos mais adiantados anos dela, pulsou sempre ardente e forrovamente pela causa publica e por tudo que julgou do interesse da Patria e liberdade!

AUGUSTO PINTO OSORIO.

PELO DISTRITO

Vai ser concedida uma dotação para ocorrer á conclusão dos trabalhos de conclusão da estrada de ligação distrital n.º 106 com a de serviço de Coja a Moura, neste distrito.

Foi nomeado ajudante do escriptario notario Godinho, de Condeixa-a-Nova, o sr. José Firmino.

Foi concedido á junta de parochia do Bolho, concelho de Cantanhede, um subsidio do Governo na importancia de 300 escudos para ocorrer á construção de um novo cemiterio naquela freguezia.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador interino do concelho da Figueira da Foz, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, sendo nomeado para o substituir, tambem interinamente, o sr. dr. Rui Antonio de Sousa Machado.

Na Typ. da GAZETA DE COIMBRA Executam-se todos os trabalhos tipograficos

Demissão

Pedi a sua demissão de apontador da Direcção das Obras Publicas de Coimbra, o sr. Manuel de Paula Ventura.

Almirante Rato

Foi sepultado na quinta feira o conhecido barqueiro Rato, a quem a academia do centenario da sebeta elevou ao alto posto de Almirante.

Desde então não era conhecido por outro nome, constituindo uma das figuras mais populares de Coimbra e tambem mais conhecidas entre os academicos.

Pedi que o seu cadaver fosse vestido com a farda de almirante e assim se cumpriu a sua ultima vontade.

Era um pobre homem, que deixava uma vaga sensivel em Coimbra, onde vão rareando os barqueiros para os passeios pelo rio Mondego.

Ler anuncio da Casa Lopes do Sequeira, em Lisboa

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sê Nova. Deliberou: Que tendo sido chamado pelo sr. governador civil o presidente desta Junta, affim de se resolver da melhor forma o conflito levantado pela Cantina Eslar, ficou resolvido depois de varios alvitres propostos por sua ex.ª nova conferencia para ultimar esta questão. Como, porém, sua ex.ª devido aos acontecimentos que se estão passando não pôde ainda resolver como desejava as suas reclamações, resolve esta Junta que a deliberação tomada em sessão de 21 de Maio passado só comece a vigorar na proxima sessão de 18 do corrente.

Que fosse exarada na acta a declaração do vogal José Rodrigues Paulo, de que não tendo comparecido á ultima sessão por motivo de força maior, deseja ser solidario com os seus colegas em tudo que seja justo e de interesse para a parochia e que de forma alguma podia deixar passar sem o seu protesto o procedimento da direcção da Cantina para com esta corporação administrativa e a pouca solicitude das autoridades em atender as justas reclamações desta Junta. Julga portanto que a Junta deve suspender os seus trabalhos até que justiça lhe seja feita.

Oficiar aos srs. administrador do concelho e commissario de policia para que esta Junta seja embolsada de 2650, importancia do concerto na porta de ferro da igreja de S. Salvador, obra a que a Junta procedeu em virtude de officio recebido do sr. commissario, mas que mais tarde se reconheceram não ser já a igreja pertença da Junta.

OS ACONTECIMENTOS

O academico Alcides Gomes dos Reis continua preso na cadeia de Santa Cruz, como acusado de ter disparado o tiro no policia n.º 74. Foram postos em liberdade todos os academicos que tinham sido enviados para a Penitenciaria, onde eles arrombaram todas as portas das celas e causaram outros prejuizos que são avaliados em mais de 300 escudos.

A academia reuniu-se duas vezes na quinta feira, deliberando publicar os estudantes republicanos uma declaração afirmando que o movimento não teve intuios monarchicos, não passando do movimento academico de que todos os estudantes assumem a responsabilidade.

O estudante republicano sr. Valente afirmou ser falso que se dessem vivas á monarchia dentro da Penitenciaria.

Foi resolvido encerrar os centros academicos politicos de Coimbra e suspender a publicação dos jornais academicos partidarios; solicitar do sr. reitor se digno saber se as armas apreendidas serão restituídas e fazer uma manifestação de simpatia e apreço ao reitor sr. dr. Guilherme Moreira pela forma como tem procedido neste conflito.

Esta manifestação realizou-se em seguida, indo s. ex.ª á janela da reitoria e ali ouviu muitos vivas e palmas dos academicos que se achavam no pateo da Universidade.

O funeral do infeliz José de Albuquerque realizou-se na quinta-feira de manhã, com grande concorrencia de populares, acompanhados por guarda republicana e policia civica do Porto. O pai da vitima tambem acompanhou o cadaver desde a morgue até ao cemiterio da Conchada.

Na reunião dos academicos, na quinta-feira, ás 14 horas, protestou-se contra uma noticia dada por um jornal de Lisboa a proposito da manifestação que os estudantes queriam fazer aos escriptores de Direito, quando aqui vieram no domingo ultimo.

Afirmaram não pretenderem oferecer lhes um objecto indecoroso, como se depreende da noticia, mas uma grande pena de lata, que se acha na Associação Academica e vai ser fotografada.

Esta ideia, segundo afirmou um academico filho de um escriptivo de Direito do norte, nada tinha de de primento para a classe dos escriptores, não passando de uma brincadeira ou graça de rapazes.

A tranquillidade tem sido completa desde quarta-feira, não se tornando a dar qualquer facto anormal.

As aulas da Universidade e Liceu já recommearam.

O sr. reitor tem sido muito elogiado por não ter resolvido encerrar as aulas por um grande periodo como era costume fazer se para gaudio dos menos estudiosos, que assim recebiam um premio de consolação.

Não são exactas as noticias espalhadas de que o academico Alcides tivesse confessado ter atirado contra o civico 74. Ao contrario nega e até explica não ter estado no grupo que contra elle disparou.

O estudante Calado que continua no hospital, está lá á disposição do poder judicial.

O sr. dr. Guilherme Moreira já ontem mandou reparar os estragos causados na Penitenciaria.

A importancia a dispendir está calculada em 2000 e será paga pelos estudantes, que já abriram subscrições para esse fim.

Foram entregues em juizo Mario Augusto Gomes Cardoso e Luiz Iberico Nogueira, por causa do caso da granada, e Nuno Cerqueira Machado e Cruz, a quem foi encontrado um revolver dentro de uma mala.

Informação officiosa dizia ao principio que a granada era de força, mas da investigação em juizo apparece que ella ha muito estava servindo de flor e que continha um liquido que peritos verificaram ser agua, que na granada havia de estar já ha longos dias. Quanto ao revolver, que é um objecto velho e inutil para disparar.

Aqueles academicos foram postos em liberdade sob termo de residencia.

NOTICIAS MILITARES

Instrução de recrutas

Terminou a inspecção tatico-tecnica ao 2.º grupo de companhias de saúde. O inspector geral, sr. dr. Acacio Borges, deixou consignadas as mais hongneiras referencias á instrução das praças, encarregando o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, de transmitir oficialmente as suas impressões ao pessoal respectivo.

Sua Ex.ª afirmou mesmo a su premiação do ensino no grupo de Coimbra sobre o de Lisboa, apesar da escassez de material apropriado. O sr. inspector geral seguiu ontem para o Porto, para inspecionar o 3.º grupo de companhias de saúde aquartelado naquela cidade.

Em consequencia das impressões do sr. inspector geral, o sr. comandante do grupo mandou louvar, em ordem de unidade, os instrutores dos recrutas, srs. drs. Fernando Mon-

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 4

Ao escriptivo do 3.º officio, Rocha Calisto, carta precatória, vinda da comarca da Anadia para afixação de editaes, extraída da acção especial comercial em que é autor Justino de Sampaio Alegre, residente em Anadia, e reus Manuel Luiz Costa e José Luiz Costa, ambos residentes em S. Martinho d'Arvore.

Ao escriptivo do 4.º officio, Freitas Campos, habilitação requerida por Maria Ferreira de Bastos e outros, residentes em Murtele, comarca de Cantanhede, contra Manuel Augusto Leite Braga e esposa.

Execução hipotecaria requerida por Maria do Carmo Lopes do Vale, residente nesta cidade, contra Maria Rosa, residente em Taveiro. Advogado, dr. Vieira.

Muro descomunal

Existe á entrada do logar de Celas um muro que guarnece a cerca do extinto convento, que pela sua altura excessiva está pedindo camartelo, não só por estar tirando a vista dum importante panorama, mas tambem pelo mau efeito que produz aos passageiros que transitam nos carros electricos, que quando ali passam julgam ser a entrada de um tunel.

Achamos pois justo que a illustre vereação se digno promover o seu rebaixamento, a fim do publico poder assim gosar o soberbo panorama de Vale Meão.

Pela 5.ª Divisão

Encontra-se nesta cidade a fim de inspecionar o 2.º grupo de companhias de saúde, segundo desta cidade para o Porto, para o mesmo fim o 3.º grupo, o coronel medico, Acacio Borges Pereira da Silva.

Pedi para fazer a escola de repetição em infantaria 28, o tenente-coronel comandante do R. I. R. 28, sr. Passos.

Foram autorizados os officiaes montados a tomarem parte no concurso tipico official que se realiza no Porto, nos dias 20, 21 e 24 do corrente, pela Secretaria da Guerra, nos termos do art.º 5 do Regulamento de provas hipicas de 26 10 912.

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que nas marchas, atravez das povoações, se faça na posição de sentidio.

Pedi para ser colocado em infantaria 31, quando promovido a alferes, como tesoureiro secretario, o aspirante a officio do grupo da Administração Militar, sr. Etelvino da Visitação Quintino.

Pedi passagem para a guardião de Coimbra, o capitão medico de infantaria 28, Adriano Luiz de Oliveira Pessa.

Escola Brotero

Dá-se como certo que vai ser criado na Escola Industrial Brotero um curso elemental de commercio.

Esta pretensão é de ha muitos anos.

Oxalá que o boato se confirme, por que representa um beneficio para esta cidade.

Rosario Pino

Tem estado nesta cidade a grande artista Rosario Pino, que sabendo das prisões dos academicos solicitou, em telegramas que dirigiu aos chefes do Estado e do Governo, que eles fossem postos em liberdade.

A academia convidou-a a comparecer ontem na Universidade para lhe fazer uma manifestação, visto os academicos não desejarem ir reunidos ao hotel para que se não supozesse outra coisa.

Rosario Pino appareceu ontem numa tribuna da Sala dos Capelos, quando estavam na reunião, levantando-se todos os academicos numa vibrante demonstração de enthusiasmo, fazendo nessa occasião o elogio da distinta artista e academicos srs. Alberto Monsaraz e Garcia Puido, agradecendo em nome da festejada o sr. João do Amaral.

Durante muito tempo soaram os vivas e as palmas, agitando-se as capas e os chapéus.

As manifestações repetiram-se ontem á noite no teatro.

MARIO D'AGUIAR

ADVOCADO Escritorio Iorense; R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) - COIMBRA

Nomeação

Foi nomeado o sr. Raul Lobo, amanuense do Liceu desta cidade, para substituir durante o seu impedimento o officio da secretaria deste estabelecimento.

Ecoss da sociedade

ANTIVERSARIOS

Hoje, o sr. Joaquim dos Santos e Silva. Amanhã, o memo Paulo, filho do illustre decano da Imprensa Portuguesa, sr. Brilo Aranha.

Na segunda feira, a senhora D. Luzia da Silva e Costa, esposa do sr. Antonio Moreira da Costa.

ENFERMOS

Tem estado doente na Figueira da Foz o sr. dr. José Antonio Simoes d'Oliveira.

S. ex.ª tem obtido ultimamente algumas melhoras, com o que muito nos regosijamos.

Chegados a Coimbra

Chegaram a esta cidade, depois da permanencia dalgum tempo no Funchal, os nossos confreranos sr. Antonio de Matos Areosa, acreditado negociante em Manaus e sua dedicada esposa, a distinta poetisa sr.ª D. Matilde de Matos Areosa.

Cumprimentamos os nossos res petivates patrioticos por se encontrarem juntos dos seus, que tanto os estimam, e das muitas pessoas das suas relações que tanto apreciam a sua convivencia.

Os impostos indirectos municipais renderam no mês de Maio findo, 3:271504, menos 846550 do que em igual mês do ano anterior.

Igreja de S. João d'Almedina

Foi assinado um decreto mandando entregar a igreja de S. João d'Almedina, affim de ser aplicada a um fim social que oportunamente será determinado.

Na quinta feira á tarde quando ali devia reunir-se a Irmandade dos Clerigos Pobres para resolver sobre a aprovação do orçamento, teve conhecimento de que a policia vigiava a porta da sacristia para impedir que ali entrasse qualquer pessoa, ou que saísse da igreja qualquer objecto.

Parace que a Irmandade vai intentar acção judicial para mostrar que a igreja, ou parte dela, lhe foi cedida e é propriedade sua.

O decreto é o seguinte:

Sob proposta do Ministro da Justiça, e nos termos do artigo 90.º do decreto com força de lei de 20 de Abril de 1911: hei por bem decretar que a igreja de S. João d'Almedina, em Coimbra, por desnecessaria ao culto, e na qual apenas se acha estabelecida a Irmandade dos Clerigos Pobres que, allias, já o esteve noutros tempos proximos, seja desde já encerrada, a fim de ser oportunamente, applicada a qualquer fim de utilidade social, concedendo-se, porém, á sobredita Irmandade, um prazo razoavel para se transferir, querendo, para algum dos ditos templos, onde livremente poderá continuar o exercicio do seu culto estatutario.

CRONICA DA SEMANA

Temos atravessado uma semana que devendo ser de jubilo no seus primeiros dias por motivo da grande romaria do Espirito Santo, a mais concorrida e animada que se faz neste concelho, foi uma semana perturbadora da ordem e tranquillidade publicas, deixando um rasto de sangue que tristemente ficará registado na historia coimbrã.

Em todos os tempos tem havido conflitos entre estudantes e populares, a que se dá vulgarmente o nome de furtivas; mas lendo e relemendo a historia desses acontecimentos não encontro nenhum que assumisse a importancia e gravidade dos que ai se desenrolaram nesta semana.

Antigamente eram estas questões resolvidas a sôco ou á mocada. Cabeças partidas e umas prisões mantidas por poucas horas e estabelecido o conflito. No dia seguinte os que haviam entrado na contenda como encarniçados e irconciliaveis inimigos, tinham esquecido completamente o que se passara na vespera e olhavam-se sem o menor resentimento.

Mas não acontece agora assim. O sôco e o caceté desapareceram com o progresso para darem lugar á pistola e ao revolver, sem quequeramos saber que da pontaria de algumas dessas armas depende a vida preciosa de um chefe de familia, que deixa a mulher e os filhos na desgraça, sem pão, e sem ter quem os proteja dos arriscados destinos da vida.

Uma bala, essa pequenina coisa de que tanto se fez uso ai, ao acaso, como se fossem bolas de algodoão, leva muitas vezes o luto, a miseria e a dôr ao albergue de uma familia, onde nunca mais tornará a haver um momento de alegria!

E' uma crueldade querer resolver assim questões que muitas vezes não passam de tempestades em copos d'agua.

Noutros tempos, quando se sentia um tiro salido dum tumulto, não se falava doutra coisa; era um acontecimento que ia além das fronteiras para ser dado em normendo pelas folhas do estrangeiro. Hoje é o que se vê. Quase todos se julgam no direito de trazer uma arma no bolso e de responder com um tiro a uma bengalada ou a uma chufra!

Pois se ha terra onde deva haver prudencia e muito bom senso para vivermos todos em familia, é esta.

Quando voltaram em Outubro seguinte os estudantes para Coimbra, tendo dormido muitas noites serenamente sobre o caso e ouvido o paternal conselho, os rapazes vi-nham mansos como cordeiros, sem já se lembrarem do que se havia passado, dando-se todos as mãos, academicos e furtivas, como bons amigos.

Isto já lá vai ha 60 anos, quando ainda se não pensava em revolvers Smiths e Velo-Dog, nem em pistolas Browning e Mauser.

Assim se resolviam as questões. Hoje... é a tiro, sem balas de papel, nem grandes discursos!

Devemos concordar que estavam então muito mais adiantados do que agora, porque não havia tanto progresso na arte de matar!

Juca

Secção literaria

CANTIGA

A M.<sup>lle</sup> Maria Leopoldina B. B.

Sentada ao pé do ribeiro  
Margarida espera alguém;  
mas quem espera, não vem.

Mal rompeu a madrugada  
levantou-se de mansinho  
e tomou pelo caminho  
que deita á fonte da Arada;  
lá ficou alvoroçada  
vendo pelo campo além,  
mas quem espera, não vem.

Encostada á cantarinha  
a foi o sol encontrar,  
e julgou ver o luar  
quando a viu toda branquinha.  
É diz: — Lua, amiga minha,  
inda a pé? Espera alguém?  
quem espera, que não vem?

Mas vendo que se enganára  
o sol, pelas queixas dela,  
disse: — Pastorinha bela  
alegra essa face clara,  
que ele ahí vem! Fina vara  
traz ao ombro... E anda bem,  
que o vejo eu vir além!

M. CARDOSO MARTHA

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Cooperativa de Pão

Reuniu-se na segunda feira, ás 21 horas, na Associação dos Artistas, a assembleia geral da Cooperativa de Pão, para apresentação das escusas dos socios nomeados na assembleia geral de 20 do mês passado para fazerem parte das comissões e nomeação de outros para os substituir.

Construção civil

Reuniu-se a comissão inter-sindical da construção civil que, entre outros assuntos, resolveu publicar um manifesto refutando as afirmações feitas num outro manifesto dos mestres e tafeiros.

Barbeiros

A associação de classe dos officiais de barbeiro e cabeleireiro desta cidade enviou a sua adesão ao movimento encetado pela sua congénere de Lisboa, a favor do horário de trabalho.

A festa dos funileiros

E' amanhã que se realisa, na Federação Operaria, a festa associativa promovida pela Associação de classe dos funileiros, para lhe ser entregue a bandeira, adquirida por uma comissão de socios.

A festa constará do seguinte: A's 5 horas da manhã, alvorada por uma salva de morteiros; ás 10 horas, exposição de trabalhos de latoaria executados pelos socios; ás 12, sessão solene; ás 16, sorteio e rifa dos trabalhos expostos. Por motivo de doença, não toma parte na sessão solene o presidente das artes graficas, que ahí devia pronunciar um discurso.

José Faredes  
ABVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.<sup>o</sup>

Rusga

A policia fez uma busca a um café da rua Direita, foco de desordens pela má qualidade dos fregueses, não encontrando coisa alguma suspeita.

Telegrafia sem fios

Já se tem feito experiencias, que deram muito bom resultado, da telegrafia sem fio com o posto estabelecido no Observatorio Astronomico da nossa Universidade. Já tem havido correspondencia com pontos afastados de França e Alemanha.

Tentativa de suicidio

Na quinta feira deu entrada no Hospital da Universidade, José Augusto Gonçalves, de Góis, que, segundo se diz, tentou contra a existencia, dando um tiro junto ao ouvido direito.

LIVROS E REVISTAS

É lido Enviado pela Livraria Neves temos presente o n.º 2 desta revista, em que Garcia Pulido mostra o mesmo jornalista criterioso e original do 1.º numero. O sumario é o seguinte: Tarda na aldeia. O Doido. Dito do Covas. Uma cavalgada bacharelada. O Maduro. e os companheiros. No café Protho. O fantasma. O mundo é uma trêta. O Enguço

fez-se a d'ho... A mulher do Tópia. Encontro. Fedor na rua. O Sonambulismo. Conto exiranho. Um artigo de jornal. O Parlamentarismo e as eleições. Sarapatel de carneiro com batatas. Versos de João de Deus.

CASA DE MODAS  
Lopes de Sequeira  
Fundada em 1874  
RUA DO OURO, 285 A 293  
Sempre novidades em Tecidos, Vestidos e Confecções  
BRINDES UTEIS  
PREÇOS FIXOS

MERCADOS  
De FORMOSELHA

Milho branco	14,163	620
amarelo		520
Folhão branco miúdo		1,000
grande		1,500
pateta		1,500
fradre		850
mistura		900
encarnado		1,000
Batata, 15 quilos		300
Grão de bico		1,000
Galinhas de 380 a		520
Frangos de 130 a		300
Ovos, dúzia		130

Credito Predial  
Na Agencia em Coimbra da Companhia do Credito Predial, já se recebem, para serem conferidas, as relações dos juros das obrigações do primeiro semestre de 1914.

OBITUARIO  
Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Carmelina Olimpia Fontoura Sequeira, filha do capitão de infantaria sr. Artur Marques Sequeira, de Lisboa. Tinha apenas 17 anos. O cadaver seguiu para Chaves, sendo acompanhado á estação do caminho de ferro por muitas pessoas.  
Tratou do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.  
Está de luto pelo falecimento de sua tia, o sr. José de Barros.  
Faleceu o sr. João Ribeiro, chefe de companhia dos Bombeiros Municipais.  
As familias entitadas sentidos pêsames.

Cooperativa de pão  
"A Coimbricense",  
AVISO  
A Comissão de sindicancia nomeada em Assembleia Geral de 20 de Maio do corrente ano, convida os socios que possam elucidar esta Comissão nos seus trabalhos, a comparecerem na sede desta Cooperativa, em Santana, nos dias 9 e 10 do corrente, das 19 ás 21 horas.  
Coimbra, 5 de Junho de 1914.

Modista de vestidos  
CORTE PELO SISTEMA FRANCES  
Rua Francisco Ferrer, 37-2.  
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Tip. da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição, 27  
Telef. 351  
COIMBRA  
Acaba de chegar a esta casa uma importante remessa de material de algumas fundições estrangeiras, pelo que se acha habilitada a satisfazer prontamente todo e qualquer trabalho tipografico, como seja:  
Composição e impressão de livros, jornais, facturas, modelos para repartições publicas, rotulos para farmacias, circulares, prospectos, programas, recibos, bilhetes para estabelecimentos, taloes, mapas, avisos para as associações, revistas, timbragem de papel e envelopes, etc., etc.  
Os srs. assinantes da GAZETA tem abatimento nos preços

CALDAS DE MOLEDO  
HOTEL VILHENA  
O unico construido sob a determinação da Direecção da Higiene Publica.  
O mais distintamente frequentado  
Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.  
VINHOS ESCOLHIDOS  
Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão  
E conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario  
JOSE ANTONIO LOPES VILHENA

A. AMADO & C.  
Manufactura de mobílias em todos os estilos  
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75  
TELEFONE 482

Purgações  
Dos homens desaparecem sem ardor em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica «Blenoreno», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.  
Das senhoras cura certa e rapida usando o mais conhecido medicamento: «Gonorreol», seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.  
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á Drograria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.  
N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.  
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: O perigo social das doencas venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

Companhia Central Vinicola de Portugal  
AVISO  
São convidados os Ex.<sup>mos</sup> accionistas desta Companhia a reunir-se no dia 21 do corrente, pelas 13 horas, na sua sede, em Coimbra, a fim de discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do seu conselho fiscal.  
Coimbra, 5 de Junho de 1914.  
O Presidente da Assembleia Geral, Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Farmacêutico  
DISPONDO DE CARTA.  
Nesta redacção se diz.  
Vende-se  
UMA propriedade, chamada Quinta do Couto, em Antezede, a 5 quilómetros de Coimbra.  
Compõe-se de casas de habitação, abegoria, eira, terra de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.  
Para mais esclarecimentos escrever a Antonio Mendes Junior, Souzaeas,

FIGUEIRA DA FOZ  
PADARIA  
ALUGA-SE a da rua do Paço, onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Também se vende o prédio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

PIANO NOVO  
VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.  
Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

CASA  
ARRENDAM-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.  
A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.  
Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)  
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de D'reito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre sobre termos um processo de justificação avulsa requerida por D. Julia Adelaide de Sousa Pires de Lima da Fonseca, viuva do dr. Joaquim Henriques da Fonseca, proprietaria, residente na Quinta do Eça, freguesia de Ceira, comarca de Coimbra, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pelo qual a requerente pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu filho Dr. Julio Henriques Pires de Lima da Fonseca, morador que foi no logar de Vila Fresca, concelho de Azeitão, falecido em 28 de Novembro de 1913 na rua Fernandes Tomaz da cidade de Coimbra, no estado de solteiro, sem testamento nem descendentes conhecidos;

E pelo mesmo processo correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julgarem com direito á herança do falecido, dito Dr. Julio Henriques Pires de Lima da Fonseca, para na segunda audiencia deste Juizo posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, virem ver accusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiencias para contestarem ou deduzirem qualquer opposição, sob pena de, findo o referido prazo, a requerente ser julgada como periente e assim investida em todos os direitos de unica e universal herdeira do seu referido filho para todos os devidos e legais efeitos.  
As audiencias na comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se observam as formalidades legais, e sempre pelas 10 horas no respectivo Tribunal situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.  
O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

Cordão d'ouro

FOI encontrado na Havanesa Central, Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe.

VENDA

FAZ SE publico que no domingo, 14 do corrente, pelas 12 horas, ha de proceder-se á venda, convidando o lance oferecido, de uma casa com quintal anexo, situada em Santo Antonio dos Olivais e que foi de Maria do Carmo de Sousa Rocha. A praça terá logar na dita casa. Quem desejar qualquer esclarecimentos pode dirigir-se ao escritorio do advogado Dr. Jaime Sarmiento, Rua Martins de Carvalho, n.º 4-1.º, onde se aceitam propostas.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)  
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando o executado Manuel Rodrigues Feitais, casado, comerciante e proprietario do logar de Contencas de Baixo, comarca de Mangualde e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos, pagar á firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & Comp., a quantia de 297336, juros, custas e mais despesas, que forem feitas até real embolso, ou nomear á penhora bens suficientes, sob pena de se devolver esse direito a firma comercial exequente e se proseguir na execução os seus ulteriores termos.  
Coimbra, 21 de Maio de 1914.  
O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

Depuratos!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o unico com que os doentes se podem tratar até á cura completa. (e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupações habituais nas suas lavagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!) Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmacêutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300  
Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que applicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sífilis; de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisamos — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem do DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drograria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Carvão para debulhas

de Cardiff e New Castle, qualidades especiais para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos. Tem constantemente vapores á descarga.

Egualmente com carvão para Forja, Coke de Fundição, Coke para cosinha e Anthracite, da qualidade bem conhecida Creat Mountain para motores a gaz pobre.

Pedidos a  
O. HEROLD & C.  
Rua da Prata, 14 — R. Nova d'Alfandega, 22 LISBOA PORTO

DINHEIRO

A juros de-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449

Casas

Arrendam-se 4 prédios acabados ha pouco no sítio do Calhabé (Teodoro).  
Tem electrico até á porta.  
Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

ARRENDAM-SE

DOIS armazens: um para azeite e outro para cereais.  
Pateo Pequeno da Inquisição — Coimbra.

SALÃO DE BARBEAR

Rua Ferreira Borges, n.º 64  
O dono deste salão faz venda de tudo o que tem, começando pelo trem de cosinha e acabando pelo mobiliario do estabelecimento. Quem pretender pode ver e comprar.

ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.  
INTERNACIONAL  
Rua Sá da Bandeira.

Novidade literaria

Nun'Alvares  
e o sr. Dantas  
Tonsura dum Cardinal Diabo

Resposta historica ás accusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

AUGUSTO FORJAZ

Um volume, illustrado, 200 reis  
Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Faria, Rua Nova do Almada, 70 a 74 — Lisboa.

LOTERIA

EM sociedade de assinaturas ha dois bilhetes n.ºs 1089 e 1463, para a Loteria de 12 de Junho de 1914, antiga Loteria de Santo Antonio.  
Assina-se na Rua Visconde da Luz n.º 88, em Coimbra.  
Responsavel, João Correia de Almeida.

Agua do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa  
Recomendadas nas doencas de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado sarrural, o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento de litiasis biliar e renal, catarros e afeccões calcêolosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baco e na diabetes.  
Depositarlo em Coimbra  
JOÃO R. MARTINS  
RUA FRANCISCO FERRER, 9, 11 — Telef. 459  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

# GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira



Os maiores e mais bem ins-talados de Portugal

Vendem tudo, mais moder-no, melhor e mais ba-rato.

(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

**Seriedade absoluta em todas as transacções**

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.)

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Integramente de graça, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, colins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido fór, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Herminios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exmepiares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte

Representante em Coimbra:

**JOÃO R. MARTINS**

RUA FRANCISCO FERRER — Telef. 45

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceptam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2, a 2 1/2, centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

**JURO DE 3 1/2 AO ANO**

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enval-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Tambem se acceptam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

**Sede da Caixa**

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

**LISBOA**



A unica fabrica de carimbos com le-ta que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brassões, etc. FRIEHE-GUAVADOR tem estuado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

## Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 ++ COIMBRA

**Casimiras e fazendas brancas Artigos de novidade**

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeção rapida e modica, em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Luza, Oceana e Mondial, a mais solida e silenciosa de todas, a preços sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonês. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfeitados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

**ENVIAM-SE AMOSTRAS**

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

**Pianos e artigos de Sport**

**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.



Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamosos



**COIMBRA**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral . . . . . 98.883\$570

de Depositos . . . . . 637.020\$929

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

*BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor*

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

## CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

**Cohen & Paixão**

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletas como em bicicletas, garantindo-os e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borrachas como em accessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicycletas e motocicletas

## Cascaria já avinhada

Vende-se em muito boas condições

**João Vieira da Silva Lima**

## CASA DE

**EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## Atenção

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se desde já e até fins de Junho com Antonio Augusto Mota, Rua da Esperança, 16.

## Marçano

OPERECE SE com pratica de fazendas.

Informações: Augusto Petrony R. Ferreira Borges.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## MERGEARIA E GERVEJARIA

DE

**JOSE PEREIRA DELGADO**

66, Rua da Sofia, 68, COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos finos, champagne. — Cerveja ao copo.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 53, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## A SEGURANÇA NO AMOR!

**Velas d'Erbon**

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente innocuo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regemte sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desillusões ou amargas deceções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite «gratuitamente», e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, 25 doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 36 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em COIMBRA na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Oleo puro de

figado de bacalhau

**TERRA NOVA**

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

## LOTERIA

Quinta feira, 4 de Junho

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 13 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvore de fructo, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas. Nesta redacção se diz.

## Piano

VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11. — COIMBRA.



Indenisações pagas, 1.281:679\$174

Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e facturas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56